

Prazo para declaração do IR começa em 23 de março

Contribuinte tem até 29 de maio para prestar contas; programa já poderá ser baixado na sexta-feira p. 5

Indicadores

16 de março de 2026



+1,25%

B3

Volume: R\$ 22,905 bi
Na B3, a recuperação nesta segunda-feira foi bem distribuída pelas ações de primeira linha, em especial as de commodities, como Vale (ON +0,69%) e Petrobras (ON +1,50%, PN +2,04%).

No mês	No ano	Em 12 meses
-4,72%	11,64%	+39,48%

Dólar

Comercial	5,2288/5,2298
Banco Central	5,2641/5,2647
Turismo	5,3400/5,4270

Euro

Comercial	6,0190/6,0190
Banco Central	6,0458/6,0476
Turismo	6,1800/6,2790

CONJUNTURA

Alta do diesel pressiona frete e alerta setor produtivo gaúcho

A escalada recente do preço do diesel, impulsionada pela instabilidade geopolítica no Oriente Médio e valorização do petróleo no mercado internacional, começa a repercutir em diferentes elos da economia gaúcha. Do transporte de cargas ao abastecimento de supermercados, entidades do setor produtivo alertam que o combustível - principal insumo da logística brasileira - tende a pressionar o custo do frete e, em consequência, o preço de produtos e serviços. p. 14

AGRONEGÓCIO

Cooperativa Piá convoca assembleia para decidir sobre liquidação

A crise da Cooperativa Piá, de Nova Petrópolis, que se agravou em 2023 diante de dívidas que chegaram a R\$ 260 milhões, culmina agora com o anúncio do possível encerramento de suas atividades, a partir de um processo de liquidação. A proposta será votada em assembleia extraordinária marcada para 26 de março. p. 8



TÂNIA MEINERZ/JC

Reforma concluída em fevereiro, que inclui paisagismo e troca de piso, torna a área mais atrativa à comunidade e traz esperança aos lojistas p. 20

Comerciantes apostam em aumento de vendas com término das obras do Quadrilátero Central

CADERNO JC LOGÍSTICA

Conectividade aérea limitada é desafio para o aeroporto de Uruguaiana

Operando com uma única rota comercial regular e registrando menos de 20 mil passageiros por ano, o Aeroporto Internacional Rubem Berta, em Uruguaiana, mantém atividade limitada na malha aérea regional.



CRISTIANO GUERRA/DIVULGAÇÃO/JC

Aeroporto Internacional Rubem Berta recebeu 18.974 passageiros em 2025

PORTO ALEGRE p. 17

Sinduscon debate Plano Diretor com Melo e presidente da Câmara

DESENVOLVIMENTO p. 9

InvestRS divulga potencialidades do Estado no Texas

/ EDITORIAL

Estatuto reforça a proteção de crianças e adolescentes na internet

A partir desta terça-feira, entra em vigor o Estatuto Digital da Criança e do Adolescente (ECA Digital). A norma cria um marco regulatório específico para proteger crianças e adolescentes no ambiente digital, ampliando para o universo on-line princípios já previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente, criado em 1990.

O acesso cada vez mais cedo a plataformas digitais ampliou os riscos de exposição a conteúdos inadequados, situações de violência e exploração na internet. A partir do ECA Digital, as empresas de tecnologia deverão adotar mecanismos de verificação de idade e medidas para evitar que menores tenham acesso a conteúdos incompatíveis com sua faixa etária.

Outra inovação é o reforço da supervisão familiar, com a exigência de vinculação das contas de usuários menores de 16 anos a um responsável legal. Plataformas amplamente usadas por crianças, como o jogo Roblox, têm sido pressionadas a rever regras de segurança. O serviço já promoveu mudanças em suas políticas para ampliar a proteção de menores, incluindo ajustes em ferramentas de controle parental e mecanismos de denúncia.

O estatuto também estabelece restrições para a utilização de dados e à publicidade dirigida a crianças e adolescentes. Além disso, empresas que operam aplicati-

vos, redes sociais, jogos ou outros serviços digitais passam a ter deveres de prevenção e resposta a riscos, incluindo sistemas de moderação de conteúdo e mecanismos de denúncia para situações de assédio, exploração ou exposição a material ilegal.

Apesar do avanço regulatório, o ECA Digital levanta alguns questionamentos. Uma das principais preocupações diz respeito à dificuldade prática de implementar sistemas eficazes de verificação de idade, especialmente sem comprometer a privacidade dos usuários. Especialistas também citam o risco de que regras mais rígidas para o setor acabem por gerar custos elevados para as plataformas, criar barreiras à inovação tecnológica ou abrir espaço para conflitos com princípios como liberdade de expressão e proteção de dados.

A entrada em vigor do ECA Digital representa um passo importante na adaptação da legislação brasileira à realidade de uma sociedade cada vez mais conectada. Nos dias atuais, boa parte da convivência, do aprendizado e do entretenimento de crianças e adolescentes também acontece em meio às telas de computadores ou de celulares. O desafio será garantir que esse espaço digital ofereça oportunidades e conhecimento sem deixar de proteger aqueles que ainda estão em fase de formação.

A norma cria um marco regulatório específico para proteger crianças e adolescentes no ambiente digital

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

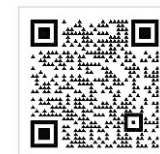
f jornalcomercio i jornalcomercio JC_RS JorنالdoComercioRS company/jornaldocomercio



Como é trafegar em um carro sem motorista? A colunista do Minuto Varejo, Patrícia Comunello, embarcou em um Waymo durante a South by Southwest, feira que ocorreu em Austin, nos Estados Unidos. Aponte a câmera do celular e confira o vídeo.



Um salão de Esteio focado em cabelos com curvatura recebe clientes de outras cidades da Região Metropolitana. Mire o QR Code e veja alguns dos diferenciais do empreendimento.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O Rio Grande do Sul tem um ambiente muito favorável ao empreendedorismo. As franquias conseguem crescer porque oferecem modelos estruturados e marcas consolidadas, o que atrai investidores e empreendedores locais. Além da Capital, vemos um movimento forte de expansão em cidades do Interior, que têm grande potencial de consumo.” **Leonardo dos Anjos**, diretor regional da Associação Brasileira de Franchising (ABF) Região Sul.

“Há uma enorme distância entre o que se exige das empresas e o que se entrega em termos de clareza, estabilidade e racionalidade regulatória. Como exigir conformidade plena de um sistema que é uma selva normativa?” **Augusto Oliveira da Silva Neto**, consultor aduaneiro.

“Somos um setor cuja responsabilidade na formação do primeiro emprego é muito grande, por isso estamos buscando novas formas de atrair e reter talentos neste momento. É imprescindível lembrarmos que os supermercados constituem um segmento que proporciona o desenvolvimento de carreiras. Hoje, todos os melhores gerentes que as empresas têm são os construídos em casa, que começaram cedo na empresa e fizeram sua trajetória.” **Lindonor Peruzzo Júnior**, presidente da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas).



FERNANDA DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Perdoar a si mesmo é um grande princípio de sabedoria. Esqueça o que passou e siga em frente. Não se culpe pelos erros do passado. O importante é admitir os próprios erros e, a partir daí, tentar mudar seu modo de ser. Aceite as próprias limitações, para que a vida seja encarada de maneira positiva. O ato de perdoar a si mesmo e aos irmãos é importante para seu crescimento pessoal.

Meditação

Tenha paciência em relação a si mesmo. Perdoe e será perdoado.

Confirmação

“Vendo a fé que tinham, disse Jesus: ‘Homem, teus pecados são perdoados’” (Lc 5,20).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Patinetes elétricos, gente correndo, gente passeando, pais com crianças, cena de domingo na rua? Não, na ciclovia da avenida Ipiranga. A cena se repete em outros locais onde, em tese, o ciclista deveria ter prioridade.



Lavanderia Dilúvio

“Nossas roupas comuns dependuradas/ Na corda qual bandeiras agitadas/ Parecia um estranho festival/ Festa dos nossos trapos coloridos”. Os versos de Orestes Barbosa, do clássico Chão de Estrelas, mostram mesmo que o Arroio Dilúvio também é como “nos morros, mal vestidos/ É sempre feriado nacional”. Só não é feriado para a lavadeira.

Dois pais

Com o Banco Master, o PT faz ofensiva para dizer que o escândalo surgiu com o governo Bolsonaro, portanto, não é culpa do governo Lula. Devagar com o andar. Se alguém falhou na fiscalização foi o BC dos dois governos e não apenas o do tempo de Bolsonaro.

A resposta da Universal

A Igreja Universal do Bispo Edir Macedo vai fazer atos públicos de desagravo às críticas que recebeu no desfile de Carnaval, quando a Unidos da Tijuca criticou evangélicos em tom de deboche. Na Sexta-Feira Santa quer encher nove estádios brasileiros.

Secreto demais

Encheram tanto a bola do filme brasileiro *O Agente Secreto* que dava a impressão de que ele não só ganharia o Oscar de melhor filme estrangeiro como ganharia o prêmio principal. Só que não combinaram com a Academia de Hollywood, e o resultado foi uma grande decepção para o público brasileiro. Já vimos esse filme tantas vezes...

Fora da lista

O piloto Gabriel Bortoleto é o nosso agente secreto na Fórmula 1. Não ganha prêmio.

A cobra vai fumar

Tudo indica que o ex-banqueiro Daniel Vercaro vai propor a delação premiada. Só que pode não sair, porque a legislação diz que se ele for considerado o líder de quadrilha, não pode se beneficiar da delação. O que poderia sair da sua boca pode ser tanto um tsunami quanto uma marolinha. Afinal, ele sabe demais, mas também não quer amanhecer com a boca cheia de formigas e comendo grama pela raiz.

Toma que o filho é teu

Diz o colunista Lauro Jardim, de O Globo, que Lula está incomodado com o ministro Alexandre de Moraes, que as ações do ministro do Supremo estão respigando nele. Tem razão em parte... para o eleitor comum, Supremo e governo são a mesma coisa. E não é apenas Moraes o problema, o problema é toda a imagem do Tribunal.

Com a bola toda

Gravataí é o município com menor índice de desnutrição infantil do Brasil, de acordo com levantamento produzido pelo Centro de Liderança Pública (CLP). O indicador monitora o percentual de crianças de zero a cinco anos com magreza acentuada. No caso de Gravataí, o índice é 0,35%.

O Brasil assombroso

Se você parar 3 segundos para pensar, vai concluir que é uma coisa de louco um país como o Brasil colher safras recordes e não ter onde estocá-las (40% da colheita). É como tirar leite da vaca e não ter balde para guardá-lo.

Homenagem ao mocotó

O empresário Sérgio Bassotti, do popular Rei do Mocotó, na rua Bordini, será homenageado amanhã, às 14h, no Grande Expediente da Assembleia Legislativa, proposição da deputada estadual Patrícia Alba. A casa tem 30 anos.

Impressões

Do professor Ives Gandra: “Embora o Brasil seja uma potência na agricultura e no agropêlo, o País ainda está muito aquém do esperado no desenvolvimento industrial e no campo da Inteligência Artificial”.

Xô azar!

Leitor veio do Rio de Janeiro para Porto Alegre pela Gol e observou que não havia a marcação da poltrona 13. Provavelmente, o avião foi comprado de uma empresa norte-americana. Eles são supersticiosos. Na maioria dos prédios, a marcação nos elevadores também não tem o andar 13.

Mais rendimentos, mais oportunidades.

Invista no Sicredi.



Sicredi Origens RS

- Renda Fixa
- Renda Variável
- Fundos de Investimento
- Previdência Privada



Abra sua conta



/ PALAVRA DO LEITOR

Acidentes de trânsito

O primeiro bimestre de 2026 trouxe preocupação para as ruas de Porto Alegre. Um levantamento aponta que janeiro e fevereiro de 2026 registraram 19 mortes por acidentes de trânsito, tornando o período o mais fatal nos últimos 10 anos (Jornal do Comércio, edição de 10/03/2026). Uma cidade abandonada e sem fiscalização faz com que os maus motoristas sintam-se à vontade para fazer o que bem entendem, somando-se a isso a buroqueira nas ruas e avenidas. *(Adriano De Large)*

Acidentes de trânsito II

Os motoristas estão se sentindo blindados para os crimes no trânsito. *(Elisabeth Sasso)*

Acidentes de trânsito III

O motivo para o elevado número de acidentes de trânsito é o uso do celular ao volante. *(Eduardo Nichele)*

Bairros fantasmas

O vereador de Porto Alegre Marcos Felipi publicou artigo sobre a transformação de bairros da Capital (JC, 12/03/2026). O articulista está com a razão, em grande parte do que afirma. Entretanto, o que ele propõe foi exatamente o que aconteceu no Bairro Bela Vista, tornou-se inabitável pela quantidade de prédios lá existentes. Assim como o Três Figueiras e Chácara das Pedras, foi, no passado, um bairro de habitações unifamiliares. É muito triste o que se vê na região. *(Sérgio Tostes de Escobar, por e-mail)*

Combustíveis

Preço dos combustíveis sobe, mas a média gaúcha está abaixo da nacional (JC, 14/03/2026). Poucos postos mantiveram os preços. Parabéns a esses comerciantes honestos. *(Rogério Sippel)*

Revolução Farroupilha

Em 1935, Porto Alegre teve a maior exposição da sua história e até hoje inigualada, a Exposição Farroupilha pelos 100 anos da Revolução do mesmo nome, na Redenção. Pavilhões de outros estados e países, cassino e muitos melhoramentos no antigo Campos da Várzea e onde os escravos festejaram as leis da Princesa Isabel, até a sua “redenção”, a liberdade com o fim da escravidão dado pela redentora. Melhoramentos que são até hoje atração no Parque Farroupilha, batizado assim após o magnífico evento. Pois faltam 9 anos para os 200 anos do 20 de setembro de 1835 e não se fala nada em termos de assinalar a data da mesma maneira grandiosa como ocorreu há 100 anos. Já é tempo de o governo do Estado começar e organizar alguma coisa, criar grupo de trabalho e projetar festejos, juntamente com a prefeitura de Porto Alegre (Lucas Mendes, por e-mail)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Mulheres, reputação e redes de apoio

Michelly Louzada Carpena

Março costuma provocar reflexões sobre o papel da mulher na sociedade. Em meio a debates mais visíveis, talvez seja importante olhar para um aspecto menos evidente, mas extremamente transformador: a força das redes de apoio entre mulheres, especialmente no ambiente profissional.

Recentemente, um episódio amplamente repercutido nas redes sociais expôs conversas íntimas ligadas a uma investigação criminal. Independentemente do mérito jurídico, o caso reacendeu uma discussão relevante: a facilidade com que a intimidade feminina ainda se torna assunto público, mesmo sem relação direta com o interesse institucional.

Quando conversas privadas passam a circular como curiosidade coletiva, não estamos apenas diante de um dilema jurídico relacionado à privacidade, mas também de um fenômeno cultural. Historicamente, a vida íntima das mulheres tem sido mais sujeita ao julgamento público, muitas vezes com uma severidade que raramente recai da mesma forma sobre os homens.

Há ainda uma assimetria silenciosa nesses episódios. É comum que homens envolvidos em escândalos consigam retomar suas trajetórias profissionais com relativa naturalidade, enquanto mulheres associadas ao mesmo contexto permanecem marcadas por avaliações duradouras - mesmo quando estavam em um espaço privado de confiança.

Essa diferença revela como reputação e vida

peçoal ainda são percebidas de maneira desigual na sociedade e no ambiente corporativo. Por isso, março também pode ser um convite a fortalecer redes de apoio entre mulheres.

Ao longo dos últimos anos, avanços importantes ampliaram a presença feminina em posições de liderança. Ainda assim, muitas profissionais seguem enfrentando desafios pouco visíveis. Não se trata de criar exclusões, mas de promover ambientes onde talento e liderança possam florescer de forma mais equilibrada.

Empresas e organizações da sociedade civil têm um papel relevante nesse processo. Ao promover encontros, debates e iniciativas voltadas ao desenvolvimento profissional, elas contribuem para ampliar repertórios de liderança e estimular conexões que geram valor para toda a sociedade.

No fim, talvez a maior contribuição do Mês da Mulher seja lembrar que conquistas duradouras raramente acontecem de forma isolada. Isso porque, quando uma mulher avança, ela também abre caminhos para outras.

Vice-presidente de Marketing do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças RS (Ibef-RS)

Muitas profissionais seguem enfrentando desafios pouco visíveis

O que Gramado e Camboriú têm em comum?

Keli Bernardes

O que Gramado, na Serra Gaúcha, e Balneário Camboriú, no Litoral de Santa Catarina, possuem em comum? Um forte e potente desenvolvimento urbano, atraindo investidores e empreendimentos. Gramado é um case de atração turística, figurando entre os destinos mais procurados da América Latina, com milhões de visitantes ao ano e calendário permanente de eventos.

Existe preservação ambiental em harmonia com as demandas socioeconômicas e a legislação vigente

Todavia, o sucesso cobra seu preço quando não é acompanhado de planejamento. Em Gramado, a prefeitura prorrogou por 180 dias o decreto que congela novos alvarás para hotéis, bares e restaurantes. A grande demanda tem gerado impactos na mobilidade, no abastecimento de água, no esgotamento sanitário, no turismo e até na saúde pública. O próprio prefeito reconheceu a necessidade de grandes obras para reorganizar a infraestrutura.

Em Balneário Camboriú, entre o fim de 2023 e o início de 2024, a cidade enfrentou um colapso no tratamento de esgoto, que chegou a operar com menos de 1% de eficiência, deixando trechos da praia impróprios para banho e provocando alagamentos. O caso resultou em CPI e segue com desdobramentos no Ministério Público e na Justiça.

Esses exemplos mostram que desenvolvimento e sustentabilidade não podem ser excludentes, devem caminhar juntos. O correto manejo ambiental viabiliza o crescimento, compatibilizando expansão econômica e responsabilidade socioambiental.

Sabemos que os custos institucionais e econômicos da paralisação de um empreendimento por conta de uma incorreta gestão ambiental são altos, tanto para o empreendedor, quanto para as comunidades.

Por essa razão, ao contar com expertise técnica e soluções planejadas, cidades, estados e empresas têm como atender as exigências legais com soluções inovadoras, evitando passivos, autuações, entraves junto aos órgãos de controle e sobrecarga das cidades. A mensagem aqui é: existe preservação ambiental em harmonia com as demandas socioeconômicas e a legislação vigente.

Desenvolver com responsabilidade não atrasa cidades. Pelo contrário, garante que elas prosperem de forma duradoura e equilibrada.

Sócia-diretora da Botanismo Soluções Ambientais

Prazo para enviar declaração do IR começa dia 23

Estão obrigados a prestar contas os contribuintes que receberam, em 2025, rendimentos tributáveis superiores a R\$ 35.584

/ IMPOSTO DE RENDA

Osni Machado

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

Na próxima segunda-feira, 23 de março, começa o prazo oficial para envio da Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) 2026. Os contribuintes terão até 29 de maio de 2026, às 23h59min59s (horário de Brasília), para encaminhar as informações à Receita Federal. O envio pode ser realizado por meio do programa gerador da declaração, disponibilizado pela Receita, além das opções digitais oferecidas pelo Fisco, como o sistema online e o aplicativo Meu Imposto de Renda.

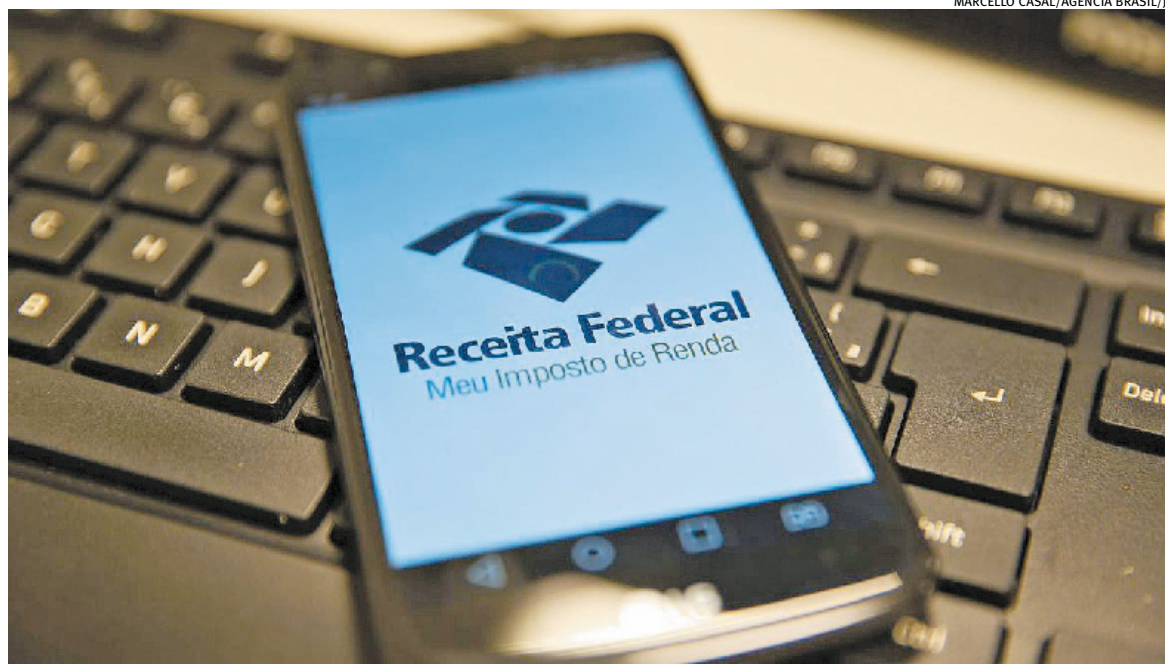
A Receita Federal anunciou ontem as novas regras para a declaração do IRPF 2026. As informações foram divulgadas durante a manhã, em coletiva de imprensa realizada no auditório do Ministério da Fazenda, em Brasília. O evento contou com a participação do secretário especial da Receita Federal, Robison Sakiyama Barreirinhas, além de integrantes da equipe técnica do órgão responsáveis pela apresentação das mudanças no programa do imposto.

A Instrução Normativa RFB

nº 2.312, publicada pela Receita Federal, define quem está obrigado a declarar, os prazos de entrega, as formas de preenchimento e pagamento do imposto, além das penalidades para quem deixar de prestar contas ao Fisco dentro do prazo. De acordo com a norma, estão obrigados a apresentar a declaração os contribuintes que receberam, ao longo de 2025, rendimentos tributáveis superiores a R\$ 35.584.

Devem declarar também aqueles que obtiveram rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte acima de R\$ 200 mil no período. A obrigatoriedade se estende ainda a quem realizou operações em bolsas de valores acima de R\$ 40 mil no ano ou que tenha registrado ganhos líquidos sujeitos à incidência do imposto.

A instrução normativa também mantém a obrigatoriedade para contribuintes que obtiveram ganho de capital na venda de bens ou direitos, tiveram receita bruta da atividade rural superior a R\$ 177.920 ou possuíam, em 31 de dezembro de 2025, bens e direitos com valor total acima de R\$ 800 mil. Também entram nessa lista pessoas que passaram à condição de residentes no Brasil durante o ano, além daqueles que



MARCELLO CASAL/AGÊNCIA BRASIL/JC

Contribuintes terão até o dia 29 de maio para encaminhar as informações fiscais à Receita Federal

utilizaram benefícios fiscais específicos, como a isenção de imposto sobre ganho de capital na venda de imóvel residencial com reinvestimento na compra de outro imóvel no prazo de 180 dias.

A norma incorpora ainda regras relacionadas à tributação de investimentos e estruturas no exterior, previstas em legislação recente. Devem declarar, por exemplo, contribuintes que possuem aplicações financeiras fora do país, receberam lucros ou dividendos de entidades estrangeiras ou são titulares de estruturas jurídicas como trust ou entidades controladas no exterior.

O prazo de entrega da declaração vai de 23 de março a 29 de maio de 2026. O envio deve ser feito pela internet, por meio do Programa Gerador da Declaração ou pelo serviço “Meu Imposto de

Renda”, disponível no site da Receita Federal e em aplicativo para dispositivos móveis. O acesso ao sistema exige autenticação por meio da conta gov.br com nível de segurança prata ou ouro.

A Receita também mantém a possibilidade de utilização da declaração pré-preenchida, que reúne dados recebidos de diferentes bases de informação do governo e de entidades privadas. Entre elas estão registros do eSocial, declarações de serviços médicos, informações de instituições financeiras, dados de operações imobiliárias e movimentações com criptoativos informadas ao Fisco.

Quem perder o prazo ou deixar de apresentar a declaração, quando obrigado, estará sujeito a multa de 1% ao mês-calendário ou fração sobre o imposto devi-

do, limitada a 20% do valor total. O valor mínimo da penalidade é de R\$ 165,74, mesmo nos casos em que não há imposto a pagar.

Caso haja imposto devido após o ajuste anual, o pagamento poderá ser parcelado em até oito quotas mensais, desde que cada parcela não seja inferior a R\$ 50. Valores inferiores a R\$ 100 devem ser quitados em parcela única. A primeira quota ou o pagamento integral deve ser feito até o último dia do prazo de entrega da declaração.

A norma também estabelece que o contribuinte pode apresentar declaração retificadora caso identifique erros ou omissões após a entrega do documento. No entanto, após o término do prazo oficial de envio não será permitida a mudança do regime de tributação escolhido originalmente.

Principais novidades de 2026

- Atualização dos critérios de obrigatoriedade
- Antecipação do pagamento das restituições
- Evolução da declaração online - Meu Imposto de Renda
- Evolução da Pré-preenchida
- Lote especial de restituição automática de 2025 - Cashback IRPF
- Retorno das Lives do IRPF

Especialista orienta gaúchos sobre novas regras e calendário mais curto

O professor Cláudio Soares dos Santos, do Centro Universitário Fadergs e responsável pelo Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) da instituição, em entrevista ao **Jornal do Comércio**, ressalta que o período para entrega da declaração neste ano será relativamente curto, totalizando 68 dias. “O que é importante destacar é que quanto mais cedo entregar a declaração, em caso de restituição, mais cedo o contribuinte recebe”, afirma. Por isso, ele recomenda que os contribuintes iniciem desde

já a organização dos documentos necessários.

Segundo o professor, além das regras de obrigatoriedade definidas pela Receita Federal, os contribuintes devem estar atentos aos limites de dedução permitidos na declaração. O valor de dedução por dependente permanece em R\$ 2.275,08, enquanto as despesas com educação têm teto de R\$ 3.561,50 por pessoa. O limite contempla apenas cursos regulares, como educação infantil, ensino fundamental, médio, técnico e superior. “Cursos de

idiomas ou preparatórios não entram nesse cálculo”, observa.

Já as despesas médicas continuam sem limite de dedução, desde que devidamente comprovadas. Podem ser incluídos gastos com médicos, dentistas, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, hospitais e exames, além de próteses dentárias ou ortopédicas.

Outro tema que tem gerado dúvidas entre contribuintes e profissionais da área contábil é a declaração de rendimentos provenientes de jogos online. Se-

gundo Santos, a própria Receita Federal deve detalhar melhor a regra nos próximos dias. “É um tema que tomou uma proporção muito grande na sociedade. Acredito que a obrigatoriedade esteja relacionada a valores mínimos de rendimentos, mas ainda deve haver mais esclarecimentos”, explica.

Entre as ferramentas disponíveis para facilitar o preenchimento, o professor destaca o crescimento do uso da declaração pré-preenchida, que reúne automaticamente informações já

disponíveis para a Receita Federal. “Ela é uma bênção, porque já traz dados médicos, imobiliários e da fonte pagadora. Mas é fundamental conferir tudo antes de enviar”, ressalta.

Para utilizar esse recurso, o contribuinte precisa possuir conta nível Prata ou Ouro no portal Gov.br. De acordo com Santos, além de reduzir erros de digitação, a ferramenta torna o processo mais rápido e seguro. “Eu recomendo a declaração pré-preenchida para todo contribuinte”, conclui.



Opinião Econômica

Samuel Pessôa

Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV) e sócio da consultoria Reliance, É doutor em economia pela USP



Escolhas difíceis e suas consequências

Reindexação do gasto implicará alta permanente das despesas além do crescimento do PIB

A tabela ao lado apresenta o impacto nas contas públicas, no terceiro mandato do presidente Lula, da retomada da política de elevação do valor real do salário mínimo (SM) e da reindexação à Receita Corrente Líquida (RCL) dos gastos mínimos que a Constituição estabelece que a União tem de despendar com saúde e educação.

O impacto foi calculado sob a hipótese de elevação do mínimo somente pela inflação passada e de aumento do gasto com saúde e educação pelo crescimento populacional, de sorte a manter o gasto per capita com essas rubricas constante.

Há duas observações. Primeira, não é possível afirmar que há ganância no terceiro mandato do governo Lula. O aumento do gasto é fruto de recursos que financiam políticas públicas que atendem indivíduos de acordo com as necessidades desses mesmos cidadãos e de critérios de elegibilidade e valor de benefícios especificados em lei, isto é, decididos pelo Congresso Nacional.

Segunda, a reindexação do mínimo e do gasto com saúde e educação, esta última decidida na emenda constitucional da transição, adicionou R\$ 207 bilhões ao gasto público em 2026. Em qua-

tro anos, adicionou R\$ 518 bilhões. Evidentemente esse crescimento do gasto público pressiona a demanda agregada e obriga o BC a manter juros elevados.

Acreditar que R\$ 518 bilhões a mais de gasto público em quatro anos, em uma economia que opera a plena carga, não pressiona inflação e juros é crer na ausência de restrição de recursos em economia. Infelizmente não vivemos no paraíso.

No terceiro mandato de Lula a dívida pública elevar-se-á 10% do PIB, e 40% desse aumento se deve ao impacto mecânico da elevação do gasto primário, em ra-

Impacto fiscal da reindexação do mínimo e dos pisos constitucionais (em R\$ milhões)

	2023	2024	2025	2026
Desindexação salário mínimo	14,56	33,51	51,64	72,28
Benefícios previdenciários (44%)	10,14	22,88	34,83	48,94
Abono e seguro-desemprego	1,99	4,60	7,06	9,74
BPC da Loas/RMV	2,43	6,03	9,74	13,60
Pisos constitucionais	-1,36	98,96	113,28	135,12
Saúde	-422	38,56	48,09	58,76
Educação	-940	60,40	65,19	76,36
TOTAL	13,20	132,47	164,92	207,40

zão da reindexação, sobre a dívida pública.

É sempre possível, para financiar esse aumento do gasto com políticas públicas indexadas ao mínimo e à RCL, termos uma nova rodada de elevação da carga tributária.

A recorrência dessas políticas implicará elevação permanente do

gasto além do crescimento da economia. Para financiar a manutenção dessas políticas, teremos de permanentemente elevar a carga tributária, isto é, elevar a receita de impostos a uma velocidade superior ao crescimento da economia.

Esse é o dilema com que a sociedade irá se defrontar no processo eleitoral que se avizinha.



Crédito Consignado CLT

Para contratar, acesse o aplicativo Banrisul >> Empréstimos >> Empréstimos Consignados ou procure sua agência.

banrisul
SAC 0800 646 1515 Ouvidoria 0800 644 2200

* Sujeito a análise de crédito.

Primeiro projeto gaúcho se credencia na Lei de Incentivo à Reciclagem

/ RECICLAGEM

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Um projeto de economia circular de vidro liderado pelo Clube Amigos do RS (CARS) a ser implementado em Porto Alegre foi aprovado pela Lei de Incentivo à Reciclagem (Lei 14.260/21). De acordo com a associação privada multidisciplinar focada na promoção de ações do terceiro setor, essa é a primeira iniciativa gaúcha confirmada dentro da norma nacional.

O fundador e diretor do CARS, José Ricardo Fava, explica que a lei permite que parte do imposto de renda de empresas seja encaminhado para empreendimentos sociais ligados à reciclagem. “O empresário pode optar por não mandar o dinheiro direto para o governo e destinar para algum projeto”, reforça o diretor do CARS.

A proposta de reuso do vidro na capital gaúcha envolverá cerca de 16 unidades de triagem. “Eles fazem o trabalho hoje com pouca ajuda e a gente identificou que não era suficiente para reciclar todos os materiais, só os mais fáceis (como latas de alumínio e garrafas PET)”, comenta Fava.

Conforme o diretor do CARS, o vidro, por ser um material mais pesado e que apresenta maior dificuldade para ser transportado, acaba tendo um processo de economia circular mais complexo. Porto Alegre possui um programa de ecopontos e locais de entrega voluntária de vidros em diferentes bairros, mas ainda há muitos itens descartados em outros lugares. Segundo dados do CARS, o patamar da reciclagem de vidro no município hoje é abaixo de 20%.

A iniciativa proposta pelo Clube Amigos do RS, entre outras ações, contemplará três seminários e, após esses eventos, a ideia

é identificar um local para iniciar o projeto-piloto de reciclagem de vidro. Fava detalha que será instalado um equipamento para fazer a moagem de garrafas de vidro para transformar o produto em uma espécie de grãos. Esse material pode ser usado para, por exemplo, fabricar novos itens de vidro ou misturado a tintas ou para fazer rebocos de residências.

Ainda será debatido se o melhor será unificar as 16 unidades e implementar um centro de moagem de vidro ou se cada uma terá sua própria operação. Quanto ao cronograma, Fava enfatiza que ainda é preciso encontrar a empresa parceira que queira destinar seu imposto para a iniciativa.

O custo do equipamento de moagem, para o projeto-piloto, seria aproximadamente de R\$ 60 mil. O integrante do CARS adianta que, futuramente, a ideia não é atender somente às unidades de triagem, mas também capacitar os catadores.



JOSÉ RICARDO FAVA/DIVULGAÇÃO/JC

Iniciativa trabalhará com a economia circular de vidros

Unidades de Triagem envolvidas na iniciativa

- ▶ UT RECICLANDO PELA VIDA (Bairro Floresta)
- ▶ UT ANJOS DA ECOLOGIA (Bairro Floresta)
- ▶ UT SANTÍSSIMA (Bairro Rubem Berta)
- ▶ UT SÃO PEDRO (Bairro Partenon)
- ▶ UT RUBEM BERTA (Bairro Rubem Berta)
- ▶ UT ATERRO NORTE (Bairro Sarandi)
- ▶ UT COOPERTINGA (Bairro Restinga)
- ▶ UT VILA PINTO (Bairro Bom Jesus)
- ▶ UT CAMPO DA TUCA (Vila Campo da Tuca)
- ▶ UT PADRE CACIQUE (Bairro Belém Velho)
- ▶ UT CHOCOLATÃO (Bairro Protásio Alves)
- ▶ UT FREDERICO MENTZ (Bairro Navegantes)
- ▶ UT PARAÍBA (Bairro Floresta)
- ▶ UT ANITAS (Bairro Floresta)
- ▶ UT LOMBA Bairro (Lomba do Pinheiro)
- ▶ UT COOADESC (Bairro Farrapos)

FONTE: CARS

Família Ling investe R\$ 12 milhões em prédio público

Aquisição busca reforçar a relação com o Centro de Porto Alegre

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

O antigo edifício da Secretaria Municipal da Educação (Smed), que pertencia à prefeitura de Porto Alegre, foi arrematado em um leilão que aconteceu na última sexta-feira. A estrutura de 16 andares está localizada nos números 680 e 686 da rua dos Andradas, no Centro Histórico da Capital, e foi vendida por mais de R\$ 12 milhões.

O leilão eletrônico, realizado na modalidade de maior lance, contou com apenas um interessado: a Terramar Investimentos, empresa da família Ling. Antes da venda, o prédio encontrava-se desocupado e sem qualquer utilidade para o poder público.

Segundo a Terramar, o local será transformado em um prédio residencial com foco em aluguel sem uso de plataformas de curta temporada. Por meio de nota oficial, a empresa destaca que a aquisição busca reforçar a relação do grupo empresarial com o Centro de Porto Alegre, visto que a sede do empreendimento está localizada no bairro desde os anos 1960, e “participar de forma responsável do processo de fortalecimento da vida urbana” do local.

“Mesmo diante de desafios como a pandemia de Covid-19 e a enchente de 2024, seguimos acreditando no potencial urba-



FABIOLA CORREA/JC

Estrutura de 16 andares será transformada em prédio residencial

no, social e econômico da região. Nosso objetivo é transformar o imóvel em uma opção de moradia no Centro Histórico, com foco em aluguel residencial, sem uso de plataformas de curta temporada. A proposta é reforçar a presença de moradores na região e manter um perfil demográfico compatível com o entorno, contribuindo para o comércio e a vitalidade local.”, enfatizou o grupo empresarial.

Em contrapartida, os recursos obtidos com a venda do patrimônio já possuem uma finalidade definida pela administração pública. Segundo a

Secretaria Municipal de Administração e Patrimônios, em dezembro de 2025, a Câmara Municipal de Porto Alegre aprovou a utilização de R\$ 12,4 milhões provenientes dessa venda para financiar um projeto habitacional no bairro Humaitá.

O investimento será destinado integralmente para a construção dos empreendimentos Residencial Barcelona 1 e 2, que contarão com 254 apartamentos. As obras têm previsão de início para 2026 e serão realizadas sob a coordenação do Departamento Municipal de Habitação (Demhab).

Rafael Garcia será aclamado presidente do Sinduscon-RS



Posse de Garcia será em maio

Bruna Suptitz

contato@pensaracidade.com

Diretor na GC Engenharia, Rafael Goellner Garcia será o próximo presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Estado do Rio Grande do Sul (Sinduscon-RS). A eleição foi realizada ontem e contou com chapa única. O anúncio oficial será em abril e a posse marcada para o dia 4 de maio.

Atual vice-presidente e coordenador da Comissão da Indústria Imobiliária da entidade, Garcia foi informalmente anunciado como futuro presidente durante

a reunião-almoço dos filiados, que contou com a presença do prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB) e do presidente da Câmara Municipal, vereador Moisés Barboza (PSDB). Ele é filho de Paulo Vanzetto Garcia, que esteve à frente do Sinduscon-RS entre 2009 e 2013.

Deixará o cargo, após dois mandatos no comando do Sindicato, Claudio Teitelbaum, da Joal Teitelbaum Escritório de Engenharia. Em fala no evento desta segunda-feira, ele destacou o reconhecimento recebido pela entidade na 28ª edição do Marcas de Quem Decide.

Gerson Anzzulin
atencaonoseguro@gmail.com

Atenção no seguro

INFORME PUBLICITÁRIO

RS lidera repasses federais para combate a desastres naturais

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional já repassou em 2026 R\$ 29,9 milhões a municípios gaúchos atingidos por eventos climáticos extremos. Entre todos os Estados, o Rio Grande do Sul foi o que recebeu o maior volume de recursos para ações de resposta e recuperação de desastres naturais. Entre as cidades contempladas estão Cachoeirinha (R\$ 17,7 milhões), Erechim (R\$ 1,38 milhão), Feliz (R\$ 1,58 milhão), Faxinal do Soturno (R\$ 1,71 milhão), Estrela (R\$ 862 mil) e Bagé (R\$ 339 mil). O cenário reflete uma tendência estrutural apontada no “Radar de Eventos Climáticos e Seguros no Brasil”, da Confederação Nacional das Seguradoras. Entre 2022 e 2024, foram identificados 67 eventos climáticos significativos no país, que resultaram em perdas econômicas estimadas de R\$ 184 bilhões. Em 2025, até junho, outros 10 eventos já haviam acumulado perdas de R\$ 31 bilhões.

A Região Sul concentrou a maior parte das perdas econômicas na última década, com destaque para eventos hidrológicos e secas prolongadas. Em 2024, o desastre climático provocado pela chuva no Rio Grande do Sul tornou-se o mais severo já registrado no país, afetando 2,4 milhões de pessoas, resultando em 182 mortes e R\$ 35,6 bilhões em prejuízos diretos, dos quais aproximadamente 17% estavam cobertos por seguros.

Seguro para catástrofes

A média nacional de cobertura oculta diferenças regionais. Na região com maior nível de proteção, o Sul, apenas cerca de 16% das perdas causadas por eventos climáticos são cobertas por seguros. No Sudeste, esse percentual é de aproximadamente 11%, e no Centro-Oeste, 6%. Já no Nordeste (2%) e no Norte (0,2%), a presença do seguro é muito menor.

De acordo com dados da CNseg, o segmento de Danos e Responsabilidades no Rio Grande do Sul registrou crescimento nominal de 10,5% na arrecadação em 2025, com destaque para os 20% de crescimento dos Seguros Patrimoniais e de 29,7% para o Seguro Habitacional.

Para a diretora de Sustentabilidade da CNseg, Claudia Prates, o caso gaúcho reforça a necessidade de soluções estruturais. “A discussão sobre um modelo estruturado de seguro para catástrofes é urgente. Um mecanismo adequado pode reduzir a volatilidade econômica dos desastres, acelerar a recomposição de serviços essenciais e diminuir a pressão recorrente sobre o orçamento público, especialmente em Estados historicamente afetados por enchentes, como o Rio Grande do Sul.”

CRÉDITO: DIVULGAÇÃO CNSEG



Claudia Prates

CRÉDITO: GERSON ANZZULIN



Ederson Daronco

O presidente do Sindicato das Seguradoras do RS, Ederson Daronco, disse que o cenário vivido no Estado mostra que os eventos climáticos deixaram de ser exceção e passaram a integrar a realidade econômica e social do país. “Ampliar a cultura do seguro não é apenas uma agenda setorial, mas uma estratégia de desenvolvimento e resiliência econômica, capaz de reduzir a dependência de recursos emergenciais e oferecer maior previsibilidade financeira a famílias, empresas e municípios diante de eventos extremos cada vez mais frequentes”, concluiu.

Proteção começa sempre com **informação.**

Siga o SINDESEGRS nas redes sociais para conhecer tudo sobre o Mercado Segurador, de forma didática e envolvente.

Sindsegrs 130 ANOS

economia



Observador
Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Elas também constroem

“Lugar de mulher é onde ela quiser e quando a gente tem essas palavras de ordem na vida nada é impossível”. A frase de Tatiana Gomes Santos, 44 anos, define bem os rumos profissionais que sua vida tomou no último ano. Ela trabalhava como merendeira em Aracaju (SE) e quando viu que seu contrato ia acabar, descobriu cursos na área da construção do programa. Elas Constroem uma parceria na Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) com o SENAI, e conseguiu uma vaga para carpintaria. Recebeu aulas práticas e teóricas e, em pouco tempo, estava empregada.

A canola ganha espaço

O cultivo de canola conquista cada vez mais atenção no Brasil onde avança como uma alternativa promissora para diversificar a renda do produtor e fortalecer os sistemas de produção no campo. Tradicionalmente cultivada em países de clima temperado, a cultura avançou sobretudo no Sul do País onde se encaixa bem na janela de inverno, após a colheita da soja e milho. Atualmente, 90% da área plantada com canola no Brasil está concentrada no RS, com tradição nas culturas de inverno.

Aprendizado profissional

O Pão dos Pobres inaugurou o mezanino da Aprendizagem Profissional, criada com apoio da Gerdau, que doou todo o aço para a construção da estrutura. A iniciativa também contou com o apoio de outros parceiros. O espaço amplia as atividades educacionais e de qualificação para jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade, nos 15 cursos oferecidos pela fundação.

A Inteligência Artificial

O avanço acelerado da Inteligência Artificial nas empresas tem reforçado um ponto cada vez mais evidente no ambiente corporativo: a necessidade de gestores preparados para integrar tecnologia, tomada de decisão e gestão de pessoas. Um levantamento conduzido pela Korn Ferry com 611 organizações na América Latina, incluindo 319 no Brasil, mostra que a Inteligência Artificial generativa já começa a se consolidar na área de recursos humanos.

Grupo Sindiatacadistas

Será realizada na próxima sexta-feira, às 18h, na sede da Fecomércio/RS em Porto Alegre a posse das Diretorias do Grupo Sindiatacadistas-2026/2030. Ele é formado por seis Sindicatos do Comércio Atacadista gaúcho. São eles o Sindicato do Comércio Atacadista do RS(Sindiatacadistas-RS) e outros cinco Sindicatos dos segmentos de gêneros alimentícios, materiais de construção, madeiras, tecidos e vestuário e produtos químicos para a indústria e lavoura, e de drogas e medicamentos.

Valduga no Descorchados

O Grupo Família Valduga conquistou destaque no Guia Descorchados 2026, uma das principais publicações de vinhos da América Latina. Ao todo, 21 rótulos das marcas Casa Valduga, Ponto Nero e Domno Wines receberam altas pontuações, chegando a 97 pontos. A Casa Valduga somou 14 premiações, com destaque para espumantes das linhas 130 e Premium. A Ponto Nero foi reconhecida com a linha Cult, enquanto a Domno Wines teve cinco rótulos internacionais entre os mais bem avaliados.

Parque Três Pescadores em Aparecida

Conhecida internacionalmente como um dos maiores centros de devoção à Virgem Maria, Aparecida, no interior de São Paulo, tem agora espaço diferenciado de visitação, ampliando a experiência dos devotos que visitam a cidade, unindo fé, história e conservação ambiental: o Parque Três Pescadores. É uma área de quase 30 mil m², construída às margens do Rio Paraíba do Sul e ao lado de um dos mais importantes pontos de peregrinação da cidade, o Porto do Itaguaçu, local onde em 1717 foi encontrada a imagem de Nossa Senhora Aparecida.

Liquidação da Cooperativa Piá será decidida no dia 26

Proposta será votada durante Assembleia Geral Extraordinária

COOPERATIVA PIÁ/DIVULGAÇÃO/JC



Crise na cooperativa do setor lácteo cresceu com a renúncia da diretoria diante de dívidas de R\$ 260 milhões



Ana Esteves, especial para o JC
economia@jornaldocomercio.com.br

A crise da Cooperativa Piá, de Nova Petrópolis, que se agravou em 2023 com a renúncia da diretoria, diante de dívidas que chegavam a R\$ 260 milhões, culmina agora com o anúncio da deliberação sobre a possibilidade de término das atividades, a partir de um processo de liquidação da cooperativa. Conforme o presidente da Piá, Jorge Dinnebier, a proposta será votada em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 26 de março, “uma liquidação com continuidade dos negócios. Não é fechar, pois a ideia é que a cooperativa siga funcionando, o que é previsto em lei”, afirma o dirigente. Após vender ativos e reduzir custos nos últimos anos, a nova gestão busca essa modalidade para quitar dívidas e manter a operação principal.

Em nota, a Piá informou que, “diante da sua situação econômico-financeira, será apresentada aos associados a proposta de início do procedimento de liquidação com continuidade das operações, com o objetivo principal de buscar

a recuperação da Piá. A decisão caberá aos associados que participem da assembleia”. O processo está previsto na legislação específica das cooperativas e funciona como uma autoliquidação e não tem a ver com recuperação judicial e nem com o encerramento das atividades, mas com a busca de saídas para a continuidade da mesma, informou a assessoria de comunicação da cooperativa.

O advogado especialista em direito empresarial, Rodrigo Wuaden, diz que com o procedimento a cooperativa entra em fase de encerramento, mas mantém parte de suas atividades de forma controlada e temporária, para organizar o pagamento de obrigações, preservar ativos, concluir negócios em andamento e viabilizar a extinção da entidade de modo menos prejudicial aos cooperados, credores e demais envolvidos. “Juridicamente, a medida significa que a cooperativa não deixará de existir de imediato, ela passa a atuar com finalidade liquidatória, e não mais de expansão normal dos negócios”, explica. Nesses casos, os administradores normalmente cedem espaço ao liquidante, que assume a condução dos atos necessários ao encerramento (esse liquidante, em regra, é definido no processo judicial). A continuidade das operações ocorre apenas para evitar

prejuízo maior, desorganização, perda de ativos, ruptura abrupta de contratos ou comprometimento do interesse dos cooperados e terceiros. “Na prática não é uma “quebra” com fechamento instantâneo, nem uma operação normal como se nada estivesse acontecendo. É um regime transitório, em que a cooperativa segue operando de forma limitada e orientada à liquidação”, acrescenta.

A crise da Piá iniciou a partir de uma mudança no regime de gestão, quando a cooperativa passou a ser comandada por um conselho de administração. O projeto de expansão, orçado em R\$ 28 milhões à época, justificado pelo momento favorável do setor leiteiro, acabou sendo praticamente quadruplicado, chegando à casa dos R\$ 100 milhões. Diversos empréstimos bancários foram contraídos, e, para cada R\$ 1 financiado, a cooperativa tinha R\$ 2 de reserva. O movimento seguinte complicou ainda mais o quadro. A aquisição de equipamentos importados exigiu dinheiro com o qual a Piá não deveria mexer. Problemas na gestão começaram a se repetir, os departamentos comercial e de marketing já não davam os melhores resultados. Sucessivas trocas de funcionários em setores estratégicos também dificultavam as relações com o mercado.

economia

RS mostra potenciais para atrair negócios no SXSW

Instituto Caldeira e as norte-americanas Dell e Cemvita participaram de painel em mega evento nos Estados Unidos

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello, de Austin, Texas (EUA)
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Se a inovação, e principalmente o mapeamento do futuro, está em Austin, capital do Texas, nos Estados Unidos, é o lugar que o Rio Grande do Sul escolheu estar fisicamente e com seu arsenal de atrativos, um deles colado com novas energias e tecnologia. O Estado, por meio da agência de desenvolvimento InvestRS, fez a primeira imersão no palco do South by Southwest (SXSW), o mega festival que é visto como mais relevante quando se trata de criatividade e, de novo, inovação.

“A razão principal de estarmos aqui é porque realmente acreditamos que a próxima onda de tecnologia global não virá do Vale do Silício, na Califórnia, no Oeste dos EUA, ou Tel Aviv (Israel), mas virá

de potências emergentes. Estamos construindo uma condição para o Rio Grande do Sul se tornar um polo tecnológico global”, avisou Rafael Prikkladnicki, presidente da InvestRS. Para reforçar as credenciais e também o discurso, apresentado em um meeting em meio ao SXSW, Prikkladnicki convidou para o palco três quase que embaixadores das intenções futuras do Estado.

O gestor da agência resumiu virtudes como um portfólio de R\$ 64,6 bilhões de projetos para receber investimentos, além de centros de formação de talentos, ecossistema com 165 estruturas, entre centros e complexos de pesquisa e tecnologia, mais de 1,3 mil startups e 24 parques tecnológicos. A localização, tendo os vizinhos Argentina e Uruguai, também foi pontuada por Pedro Valério, CEO do Instituto Caldeira, que citou a interação com o ambiente no Quarto Distrito e o propósito de fazer uma transforma-

ção da região. “Temos trabalhado muito com a governança público-privado para ajudar a redesenhar a região e o desenvolvimento urbano da área onde estamos. Temos um laboratório vivo que está gerando essa transformação”, valorizou Valério, indicando que mobilidade, segurança e resiliência climática (a região onde fica o Caldeira, em Porto Alegre, foi arrasada pela enchente histórica de 2024) como focos que criam condições para ampliar a atração de mais empreendimentos.

Diego Puerta, presidente da Dell Technologies no Brasil, e Tara Karimi, cofundadora e diretora de ciência e sustentabilidade da Cemvita, completaram o time. “É empolgante porque estamos com um projeto de combustível sustentável e economia circular na região de Passo Fundo. O Estado tem uma agricultura grande e forte e com empresas que fazem sucesso”, elencou Tara. A Dell foi precursora



PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Prikkladnicki, Tara, Valério e Puerta estiveram no palco do SXSW

em investimentos de tecnologia e em apostar no Rio Grande do Sul, desde os anos de 1990. “Não é o tamanho do mercado, não é a logística, é o talento. No Rio Grande do Sul, conseguimos encontrar grandes talentos, dispostos a se desenvolver e aprender. Nossa operação

no RS virou uma exportadora de talentos”, lembrou Puerta. O Estado é considerado o maior polo de desenvolvimento de semicondutores, por exemplo, essenciais em meio à escalada no uso de inteligência artificial (IA), que depende de capacidade de processamento.

Conteúdo produzido pelo

Núcleo-i
Conteúdo multimídia patrocinado

para Prefeitura de Guaíba

Prefeitura de Guaíba realiza fórum internacional sobre regeneração climática e futuro das cidades

Nos dias 19 e 20 de março, o município de Guaíba será palco de um encontro voltado à construção de novas estratégias para o desenvolvimento urbano e econômico no Rio Grande do Sul. A cidade sedia o Guaíba Regeneration Summit, fórum de debates que reunirá especialistas nacionais e internacionais, gestores públicos, empreendedores e representantes do setor produtivo para discutir caminhos de regeneração climática e transformação territorial.

O evento ocorre no Largo José Cláudio Machado, junto ao Mercado Público de Guaíba, e deve reunir cerca de 600 participantes nas atividades principais, além de público circulante nas áreas abertas, totalizando aproximadamente 2 mil pessoas ao longo dos dois dias de programação. Com entrada gratuita, o encontro deve atrair visitantes de diferentes municípios do Estado.

A iniciativa surge em um

contexto recente que marcou a história do Estado. Guaíba esteve entre os municípios impactados pelas enchentes que atingiram diversas regiões do Rio Grande do Sul, episódio que intensificou o debate sobre adaptação climática, resiliência urbana e planejamento de longo prazo. A proposta do summit é transformar esse cenário de desafios em um ponto de partida para a construção de soluções estruturantes.

Mais do que um seminário tradicional, o evento foi concebido como um espaço de articulação entre poder público, iniciativa privada, academia e organizações da sociedade civil. A proposta é estimular conexões capazes de fortalecer a resiliência das cidades, qualificar a gestão pública e impulsionar novas oportunidades econômicas.

A programação inclui painéis sobre resiliência climática, cidades inteligentes, dados e inteligência urbana, regenera-



PREFEITURA DE GUAÍBA/ DIVULGAÇÃO/JC

Evento acontece entre os dias 19 e 20 de março, no Largo José Claudio Machado, no centro da cidade

ção municipal, impacto social, educação e formação de talentos para a nova economia. Também estão previstos debates sobre inovação, empreendedorismo e o papel das startups na criação de soluções para desafios urbanos e ambientais.

Entre os palestrantes con-

firmados está o escritor e palestrante Rick Chester, conhecido por compartilhar experiências de empreendedorismo e superação. A programação contará ainda com a participação do consultor colombiano Santiago Uribe, especialista em processos de transformação ter-

ritorial e resiliência urbana na América Latina. A expectativa é que o encontro contribua para ampliar o debate sobre como transformar crises climáticas em oportunidades de inovação, planejamento e desenvolvimento sustentável para o território gaúcho.



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



IA mal configurada poderá paralisar a infraestrutura de um país?

Serviços vitais podem ser afetados; interpretação errônea de dados e ações inseguras são riscos

Até 2028, Inteligência Artificial (IA) mal configurada em sistemas ciberfísicos (CPS) provocará a paralisação de infraestrutura crítica nacional em pelo menos um país do G-20, projeta o Gartner, empresa de insights de negócios e tecnologia.

Os CPS são sistemas como os de automação industrial, Internet Industrial das Coisas (IIoT), robôs e drones, que orquestram sensoriamento, computação, controle, rede e análise para interagir com o mundo físico, incluindo seres humanos. “A próxima grande falha de infraestrutura pode não ser causada por hackers ou desastres naturais, mas sim por um engenheiro bem-intencionado, um script de atualização com falhas ou um decimal posicionado incorretamente”, relata o vice-presidente analista do Gartner, Wam Voster.

A Inteligência Artificial mal configurada pode desligar de forma autônoma serviços vitais, interpretar erroneamente os dados dos sensores ou desencadear

ações inseguras. Isso pode resultar em danos físicos ou interrupções de serviços em grande escala, representando ameaças diretas à segurança pública e à estabilidade econômica ao comprometer o controle de sistemas essenciais, como redes elétricas ou plantas industriais.

As redes elétricas modernas, por exemplo, dependem da IA para equilibrar em tempo real a geração e o consumo. Um modelo preditivo mal configurado pode interpretar erroneamente a demanda como instabilidade, acionando desnecessariamente o isolamento da rede ou o corte de carga em regiões inteiras ou até mesmo em países.

“Os modelos modernos de IA são tão complexos que muitas vezes se assemelham a caixas pretas”, diz Voster. “Mesmo os desenvolvedores nem sempre conseguem prever como pequenas alterações na configuração afetarão o comportamento emergente do modelo”, acrescenta.

Quanto mais opacos esses



Alerta vem do Gartner, empresa de insights de negócios e tecnologia

sistemas se tornam, maior é o risco representado por uma configuração incorreta. Portanto, é ainda mais importante que os seres humanos possam intervir quando necessário.

O que o Gartner recomenda para os Chief Information Security Officers (CISOs) mitigarem os riscos:

- Implementar modos de sobreposição seguros: para todas as infraestruturas críticas CPS, incluir um mecanismo de desligamento de emergência seguro (kill-switch) ou outros mecanismos de sobreposição acessíveis apenas a operadores autorizados, para que os seres humanos mantenham o controle final, mesmo durante a autonomia total.

- Gêmeos digitais: desenvolver um gêmeo digital em escala real dos sistemas que suportam infraestruturas críticas para testes realistas de atualizações e alterações nas configurações antes da implementação.

- Monitoramento em tempo real: exigir monitoramento em



A próxima grande falha de infraestrutura pode não ser causada por hackers ou desastres naturais, mas sim por um engenheiro bem-intencionado, um script de atualização com falhas ou um decimal posicionado incorretamente”

tempo real com mecanismos de reversão para alterações feitas na Inteligência Artificial em CPS, garantindo também a criação de equipes nacionais de resposta a incidentes de IA.

Trojan brasileiro é a maior ciberameaça financeira

Uma evolução do GoPix, trojan bancário brasileiro, se consolidou como a ciberameaça financeira mais avançada do País. O malware utiliza uma técnica única de redirecionamento de sites, explorando uma ferramenta legítima, o que dificulta a detecção pelos sistemas de segurança. Nesta nova versão, passou a incluir também alterações em boletos e criptomoedas, ampliando ainda mais seu alcance e impacto, alerta a Kaspersky.

“O GoPix representa um salto na engenhosidade dos trojans bancários brasileiros. Ele consegue operar diretamente da memória do computador, deixando pouquíssimos rastros, o que dificulta a detecção”, comenta Fabio Assolini, diretor da Equipe Global de Pesquisa e Análise da Kaspersky para a América Latina e Europa.

O trojan se espalha por anúncios pagos maliciosos no Google Ads, disfarçados de serviços populares como WhatsApp, Google Chrome ou Correios, que direcionam para sites criados pelos cibercriminosos. A ameaça ataca, especificamente, alvos brasileiros em computadores e notebooks Windows, operando furtivamente da memória para roubar dados e manipular transações Pix de empresas, além de boletos e criptomoedas de usuários, sem que a vítima perceba.

A infecção inicia quando o usuário, ao pesquisar algo no Google, clica em um anúncio pago que o direciona para um site criado pelos cibercriminosos. Este site faz uma triagem inicial para verificar se o usuário é um alvo de interesse: um cliente de instituições financeiras brasileiras; um usuário de criptomoedas; ou pertence a órgãos financeiros de governos estaduais e grandes corporações.

Simpres inaugura hub e reforça posição no RS

Player de outsourcing (venda, locação e gestão) de equipamentos de TI, a Simpress encerrou 2025 no Estado com crescimento de 18% em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho estadual superou a média nacional da companhia, cujo avanço foi de 11%. O destaque foi o pilar de Automação, composto por coletores

de dados e impressoras térmicas, com expansão de 62%. “O desempenho alcançado no Rio Grande do Sul reforça o potencial da região e a capacidade da Simpress em oferecer soluções completas e inovadoras em outsourcing de TI”, destaca o diretor comercial da Simpress, Fernando Danesi.



Fernando Danesi é diretor comercial da Simpress

18 de MAR

à partir das 12h

Tá na Mesa

FEDERASUL

Apoio:

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

MEU RIO GRANDE TÁ DIFERENTE

Eduardo Leite

Governador do RS

Petróleo cai com atenção à crise no Oriente Médio e ao Estreito de Ormuz

WTI para abril fechou a US\$ 93,50 o barril, enquanto o Brent para maio recuou a US\$ 100,21

/ ORIENTE MÉDIO

O petróleo fechou ontem em queda, em sessão marcada por volatilidade e com o Brent ainda acima dos US\$ 100 o barril, conforme investidores monitoram o conflito no Oriente Médio e a pressão dos EUA para o escoamento da commodity pelo Estreito de Ormuz.

Negociado na New York Mercantile Exchange (Nymex), o petróleo WTI para abril fechou em queda de 5,28% (US\$ 5,21), a US\$ 93,50 o barril.

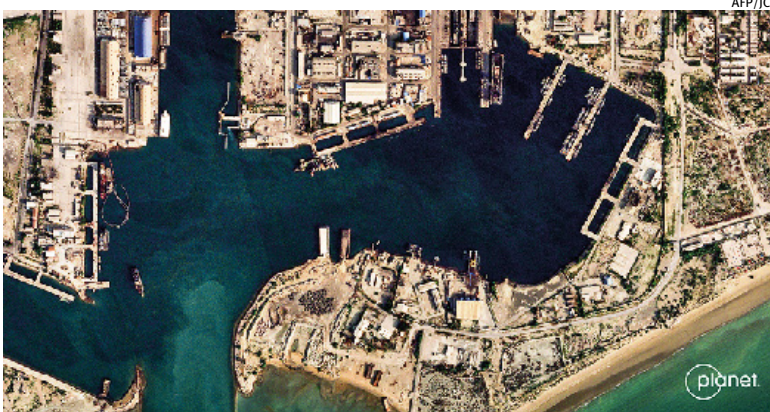
Já o Brent para maio recuou 2,84% (US\$ 2,93), a US\$ 100,21 o barril, negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE).

Os contratos futuros do petróleo chegaram a operar em alta pela manhã, mas logo passaram a cair e a acentuar perdas ao longo da tarde.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou esperar que sejam feitas mais algumas “poucas investidas” no Irã, já que o país persa tem “pouquíssimas” opções restantes, e voltou a cobrar ajuda de parceiros para reabrir o Estreito de Ormuz. O republicano ainda disse esperar que os preços do óleo caiam “como pedra” após o conflito, que já dura 18 dias, acabar.

Já o secretário do Tesouro norte-americano, Scott Bessent, disse que está “bem” em relação à situação no estreito e que o país está bem abastecido com petróleo.

Apesar da baixa desta segunda, os traders estão cada vez mais precificando uma duração indefinida do conflito, alimentados por uma percepção crescente de erro estratégico sobre o escopo e o cronograma das hostilidades, forne-



Trump voltou a cobrar ajuda de parceiros para reabrir o Estreito de Ormuz

cendo o impulso altista necessário para uma maior descoberta de preços, diz Samer Hasn, da XS.com.

A S&P Global revisou para cima sua projeção de preços para o WTI e Brent em US\$ 15 por barril para o restante de 2026, enquanto manteve inalteradas suas suposi-

ções para 2027-2029.

Ainda no radar do conflito, o diretor executivo da Agência Internacional de Energia (AIE), Fatih Birol, afirmou nesta segunda-feira que os países-membros poderão liberar mais petróleo no mercado futuramente “conforme e se necessário”.

Preço dos combustíveis sobe, mas média gaúcha está abaixo da nacional

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

O mais recente levantamento feito pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), que leva em consideração o período de 8 a 14 de

março, constatou o que era previsto em decorrência do conflito militar no Oriente Médio: a elevação do custo dos combustíveis no Brasil.

Ainda segundo dados do órgão regulador, a média dos preços praticados nos postos do País

está mais alta do que a verificada nos estabelecimentos gaúchos.

De acordo com a ANP, no espaço de tempo analisado, o litro da gasolina comum no Estado tinha um valor médio de R\$ 6,35 e no Brasil esse custo era de R\$ 6,46. Na semana anterior, os

números eram, respectivamente, R\$ 6,23 e R\$ 6,30. Já a gasolina aditivada, entre 8 e 14 de março, era cobrada dos gaúchos a R\$ 6,55 e na média nacional R\$ 6,66. De 1º a 7 de março os preços praticados eram de R\$ 6,43 no Estado e R\$ 6,51 no País.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

25/03	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/03/2026)
25/03	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Física, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/03/2026)
25/03	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/03/2026)
25/03	IRRF	Rendimentos de Capital - Fundo de Investimento sujeito à tributação periódica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/03/2026)
25/03	PIS/Pasep	Fabricantes/Importadores de veículos em substituição tributária, de fato gerador de mês anterior (28/02/2026)
25/03	IPI	Máquinas, Aparelhos e Material de Transporte, de fato gerador de mês anterior (28/02/2026)



tecmasul[®]

51 3373.5509

f @tecmasulrs

www.tecmasul.com.br



Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarron - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp: 

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado					
	Nov	Dez	Jan	Fev	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,27	-0,01	0,41	-0,73	-0,32	-2,67
IPA-M (FGV)	0,27	-0,12	0,34	-1,18	-0,84	-5,49
IPC-BR-M (FGV)	0,25	0,24	0,51	0,30	0,82	3,83
INCC-M (FGV)	0,28	0,21	0,63	0,34	0,97	5,83
IGP-DI (FGV)	0,01	0,10	0,20	-0,84	-0,64	-2,91
IPA-DI (FGV)	-0,11	0,03	0,00	-1,21	-1,21	-5,78
IPA-Ind. (FGV)	-0,18	0,44	0,92	-0,99	0,08	-4,01
IPA-Agro (FGV)	0,08	-1,14	-2,63	-1,87	-4,46	-10,75
IGP-10 (FGV)	0,18	0,04	0,29	-0,42	-0,13	-2,25
INPC (IBGE)	0,03	0,21	0,39	0,56	0,95	3,36
IPCA (IBGE)	0,18	0,33	0,33	0,70	1,03	3,81
IPC (IEPE)	0,04	0,94	0,68	0,30	0,98	6,32
	Out	Nov	Dez	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,18	0,20	0,25	0,63		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ DEZEMBRO/2025)

ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

INDEXADORES

	Jan 2026	Fev 2026	Mar 2026
Valor de alçada (R\$)	14.285,00	14.382,50	14.425,00
URC R\$	57,14	57,53	57,70
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004212	0.004188	-
UIF-RS	37,19	37,31	37,43
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAÍ

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	3,80
2026*	4,10
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 13/03/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Abr/2026	5.264,00	318.570	5.358,00	-	5.353,50	-
Mai/2026	5.210,109	-	5.210,109	-	5.210,109	-
Jun/2026	5.245,20	-	5.245,20	-	5.245,20	-
Jul/2026	5.281,304	-	5.281,304	-	5.281,304	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 13/03/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Abr/2026	14,762	2.687.719	14,806	-	14,781	-
Mai/2026	14,704	146.501	14,765	-	14,727	-
Jun/2026	14,612	69.093	14,73	-	14,677	-
Jul/2026	14,51	2.046.036	14,695	-	14,605	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Mai	100,21
WTI/Nova Iorque/Abr	93,50

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
16/03	5,2288	5,2298	-1,63%
13/03	5,3153	5,3163	+1,41%
12/03	5,2413	5,2423	+1,61%
11/03	5,1583	5,1593	+0,03%
10/03	5,1565	5,1575	-0,13%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO

TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,3400	5,4270
Dólar Australiano	3,2500	3,9500
Dólar Canadense	3,4000	4,1500
Euro	6,1800	6,2790
Franco Suíço	5,5000	7,2000
Libra Esterlina	6,3500	7,4000
Peso Argentino	0,0030	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

16/03 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 391.874,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841
Out	31,975	25,010	6,964

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,80
2026*	1,82
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
13/03	368.267
12/03	369.681
11/03	370.531
10/03	371.807
09/03	370.427
06/03	370.522

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - FEVEREIRO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%)	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.444,63	0,58	1,09	4,67
	Normal	R 1-N	3.246,28	1,00	1,63	5,59
	Alto	R 1-A	4.357,95	1,25	1,83	5,43
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.316,23	0,37	0,77	4,95
	Normal	PP 4-N	3.178,01	1,01	1,78	5,66
	Baixo	R 8-B	2.195,54	0,26	0,58	4,50
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.757,37	0,84	1,41	5,17
	Alto	R 8-A	3.536,77	1,08	1,67	5,67
	Normal	R 16-N	2.699,69	0,80	1,38	5,23
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.600,56	0,81	1,36	5,25
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.780,46	0,51	0,99	6,07
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.500,11	0,23	0,22	4,35
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.574,14	1,01	1,76	5,57
	Alto	CAL 8-A	4.138,01	1,25	2,08	6,53
	Normal	CSL 8-N	2.737,31	0,54	1,04	4,83
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 8-A	3.233,76	0,63	1,14	6,44
	Normal	CSL 16-N	3.692,79	0,58	1,16	4,99
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.354,17	0,69	1,27	6,51
		GI	1.337,69	-0,12	0,19	2,77

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Nov./25	Dez./25	Jan./26	Fev./26	Mar./26
IPC (IEPE)	6,16	5,86	6,12	6,57	6,32
INPC (IBGE)	4,49	4,18	3,90	4,30	3,36
IPC (FIPE/USP)	4,86	3,85	3,83	3,80	3,54
IGP-DI (FGV)	0,73	-0,44	-1,20	-1,11	-2,91
IGP-M (FGV)	0,92	-0,11	-1,05	-0,91	-2,67
IPCA (IBGE)	4,68	4,46	4,26	4,44	3,81
Média do INPC e do IGP-DI	2,61	2,61	1,35	1,60	0,22

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.789,04
R\$ 1.830,23
R\$ 1.871,75
R\$ 1.945,67
R\$ 2.267,21

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
01/2026	786,84	1.053,69
01/2026	795,37	1.055,25
12/2025	784,22	1.057,78

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 09/03/2026 a 13/03/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	50,00	54,68	62,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	11,45	12,50
Cordeiro para abate	kg vivo	12,00	12,93	14,50
Feijão	saco 60 kg	120,00	143,89	160,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	56,00	57,96	62,00
Soja	saco 60 kg	117,00	119,69	126,00
Suíno tipo carne	kg vivo	5,65	6,32	6,55
Trigo	saco 60 kg	54,00	56,47	59,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,09	11,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	16/03	17/03	18/03	19/03	20/03
Rendimento %	0,6189	0,6533	0,6704	0,6703	0,6703
Mês	Fevereiro		Março		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	16/03	17/03	18/03	19/03	20/03
Rendimento %	0,6189	0,6533	0,6704	0,6703	0,6703

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Mar/2026	9,19
Fev/2026	9,19
Jan/2026	9,19

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Mar/2026	7,72
Fev/2026	7,75
Jan/2026	7,80

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Fev/2026	1,00%
Jan/2026	1,16%
Dez/2025	1,22%

Meta: **15%**

Taxa efetiva: **14,90%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
02/03 a 01/04	23	0,1207
02/02 a 01/03	19	0,1718
02/01 a 01/02	21	0,1742
02/12 a 01/01	20	0,1634
02/11 a 01/12	22	0,1758

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira	
Validade	Índice (%)
11/03 a 11/04	1,1015
11/02 a 11/03	0,9153
10/01 a 10/02	1,0716
05/12 a 05/01	0,9787
07/11 a 07/12	1,0301

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	14,90
CDI (anual)	14,90
CDB (30 dias)	14,70

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,52
Banco do Brasil	8,20
Banrisul	7,83
Safra	8,01
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,17
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,78

Período: 24/02/2026 a 02/03/2026

FONTE: BANCO CENTRAL

Ibovespa inicia semana em alta de 1,25%, com foco no petróleo

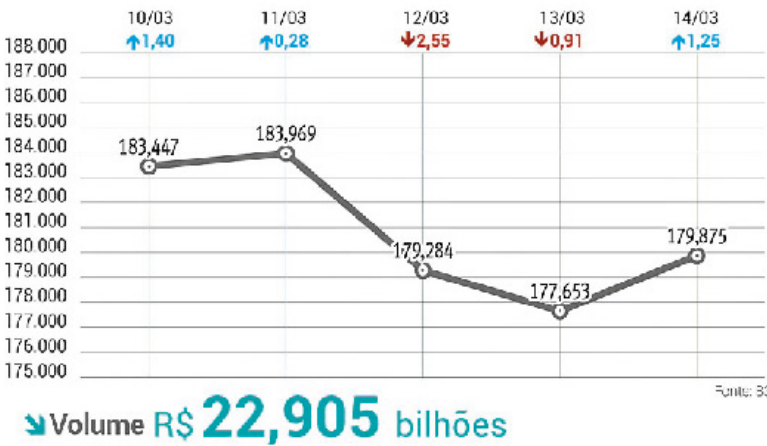
Dólar fecha em baixa de 1,63% com redução da aversão global ao risco

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa iniciou a semana em recuperação, buscando retornar ao nível psicológico dos 180 mil pontos, sem conseguir sustentá-lo no ajuste de fechamento. O desempenho positivo na sessão refletiu a relativa moderação da tensão geopolítica com efeito, também, para os preços do petróleo, em especial a referência americana (WTI), cujo barril ce-deu 5% nesta segunda-feira, 16. Na B3, o principal índice subiu 1,25%, aos 179.875,44 pontos, entre mínima de 177.656,24, correspondente ao nível de abertura, e máxima de 181.254,85 pontos.

Na B3, a recuperação nesta segunda-feira foi bem distribuída pelas ações de primeira li-

Fechamento



na, em especial as de commodities, como Vale (ON +0,69%) e Petrobras (ON +1,50%, PN +2,04%), e do setor financeiro (Itaú PN +1,42%, Santander Unit

Randoncorp fecha exercício de 2025 com prejuízo de R\$ 250,7 milhões

/ INDÚSTRIA

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

A Randoncorp encerrou o exercício passado com receita líquida consolidada de R\$ 13,1 bilhões, crescimento de 10,3% em relação ao ano anterior. O aumento foi sustentado, principalmente, pela expansão internacional, que atenuou os impactos da desaceleração dos mercados de semirreboques e de caminhões, especialmente no Brasil. Durante o período, o Ebitda ajustado foi de R\$ 1,6 bilhão, 4,4% inferior ao exercício passado. A margem foi de 12,2%, enquanto em 2024 havia sido de 14%. O resultado líquido foi negativo no ano passado. O conglomerado apurou prejuízo de R\$ 250,7 milhões, enquanto em 2024 havia consolidado lucro de R\$ 408,5 milhões. O grupo elevou em 155,7% os investimentos no ano passado,

chegando perto de R\$ 3 bilhões. Apesar do cenário desafiador, a companhia atingiu a maior parte das projeções estabelecidas em seu guidance de 2025. Para este ano, a Randoncorp projeta uma receita líquida consolidada entre R\$ 12,5 bilhões e R\$ 14 bilhões.

Ao longo do ano, a Randoncorp enfrentou retração na demanda de seus principais clientes. No quarto trimestre de 2025, o impacto mais relevante se deu no segmento de caminhões, cuja produção foi 34% inferior ao mesmo período de 2024. “Ao longo do período, revisitamos processos e modelos de negócios com o objetivo de potencializar resultados futuros. Estamos preparados para enfrentar os desafios com capacidade produtiva ajustada à demanda atual e disciplina contínua na gestão de custos e despesas, além de estarmos fortalecendo a estrutura para a retomada do mercado”, destaca o CFO Paulo Prignolato.

Ações da Petrobras podem bater recorde se conflito no Irã se estender

Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

As ações da petroleira brasileira Petrobras podem bater um recorde histórico nas próximas semanas - caso a guerra no Irã se prolongue por muito tempo, elevando ainda mais o preço do barril de petróleo no mercado global. Desde a última quinta-feira, as ações ordinárias (PETR3) e pre-

ferenciais (PETR4) da Petrobras operam no maior patamar desde 2008.

Ao longo dos 17 dias de conflito no Oriente Médio, as ações da Petrobras subiram cerca de 18%. A PETR3 e a PETR4 fecharam a sexta-feira custando R\$ 45,00 a ação.

O maior preço para as ações da estatal foi registrado em 2008, após os Estados Unidos invadirem

o Iraque, outro produtor de petróleo no Oriente Médio.

Naquela ocasião, o preço do barril de Brent Crude Oil, referência internacional, bateu o recorde histórico de US\$144,42. Isso levou a PETR3 para a marca histórica de R\$ 62,30 e a PETR4, para R\$ 52,51.

Agora, assim como em 2008, a valorização da Petrobras também acompanha a disparada no preço do petróleo. Desde 28 de

fevereiro, quando os Estados Unidos e Israel atacaram o Irã pela primeira vez, o Brent Crude Oil subiu mais de 40%. O barril chegou a passar da marca dos US\$100,00, o que não acontecia desde 2022.

O conflito no Irã afetou a produção de petróleo não só em território iraniano, mas também na Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Kuwait. Além disso, a distribuição foi impactada, após

as forças armadas iranianas bloquearem a passagem de embarcações estadunidenses e aliadas pelo Estreito de Ormuz.

De acordo com o Washington Post, cerca de 20% do petróleo comercializado no mundo passa pelo estreito localizado no Golfo Pérsico.

Na semana passada, cerca de 3.000 navios aguardavam para atravessar o Estreito de Ormuz.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Raizen SA	0,500	+11,11%
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia	42,00	+10,53%
Rossi Residencial S.A.	1,68	+9,80%
Padtec Holding SA	1,64	+9,33%
Biom SA	7,50	+7,91%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Lupatech S.A.	0,87	-24,35%
Revee SA	1,200	-20,53%
Oi S.A.	0,16	-5,88%
Bombril S.A.Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	1,20	-5,51%
Alphaville SA	0,680	-4,23%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA Pfd	45,86	+2,66%
Banco Bradesco SA Pfd	19,00	+0,05%
Banco do Brasil S.A.	23,90	+0,38%
Raizen SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,500	+11,11%
Ambev SA	15,10	+0,67%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	+1,65%
Petrobras PN	+2,13%
Bradesco PN	+0,53%
Ambev ON	+0,8%
Petrobras ON	+1,82%
MBRF SA ON	-0,06%
Vale ON	+0,77%
Itaúsa PN	+1,9%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,83	Nasdaq +1,22	FTSE-100 +0,55	Xetra-Dax +0,50	FTSE(Mib) +0,07	S&P/ASX -0,39	Kospi +1,14
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,31	Ibex +0,18	Nikkei -0,13	Hang Seng +1,45	BYMA/Merval -1,37	Xangai -0,26	Shenzhen +0,19

economia

Alta do diesel eleva frete e preocupa setor produtivo

Entidades do RS alertam para possível repasse dos custos ao consumidor com a escalada do preço do combustível

/ CONJUNTURA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A escalada recente do preço do diesel, impulsionada pela instabilidade geopolítica no Oriente Médio e pela valorização do petróleo no mercado internacional, começa a repercutir em diferentes elos da economia gaúcha. Do transporte de cargas ao abastecimento de supermercados, entidades do setor produtivo alertam que o combustível - principal insumo da logística brasileira - tende a pressionar o custo do frete e, em consequência, o preço de produtos e serviços nas próximas semanas.

A tensão global aumentou após a intensificação do conflito, protagonizado por Irã, Israel e Estados Unidos, e a possibilidade de interrupções no fluxo de petróleo pelo Estreito de Ormuz, uma das principais rotas de transporte de energia do mundo. O cenário elevou o preço do barril de petróleo e já começou a refletir nos combustíveis no Brasil: na última sexta-feira, a Petrobras anunciou reajuste de cerca de R\$ 0,38 por litro no diesel vendido às distribuidoras, o que representa aumento aproximado de 13,9% na refinaria.

Ainda assim, para o professor da Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), Gustavo Inácio de Moraes, o impacto sobre o frete não depende apenas do preço do petróleo, mas também do comportamento do câmbio.

“Não é só o diesel que afeta a expectativa de preço do frete. O câmbio também pesa muito. Mesmo que o petróleo se mantenha estável, se o real se desvalorizar em um cenário internacional tur-

bulento, ainda teremos efeitos relevantes vindos da economia global”, afirma.

Segundo ele, alguns reajustes já começam a aparecer no mercado, ainda que de forma preventiva. “Em algumas regiões já vemos aumentos entre 10% e 20% no preço do diesel. Se o conflito durar pouco tempo, os efeitos tendem a ser limitados. Mas, se houver prolongamento da guerra, essas pressões podem se consolidar”, completa.

No Rio Grande do Sul, dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) indicam alta nos dois principais tipos de diesel. O preço médio do litro do S10 passou de R\$ 6,23 para R\$ 6,78 - aumento de 8,8%. Já o S500 subiu de R\$ 6,16 para R\$ 6,70, avanço de 8,7%, segundo as duas pesquisas semanais divulgadas pela agência em março.

No setor de transporte, o combustível representa a principal parcela dos custos operacionais. Por isso, qualquer alteração significativa tende a ser repassada relativamente rápido aos contratos de frete. E, de acordo com Moraes, o ajuste costuma aparecer primeiro nos indicadores de preços no atacado.

“O setor de transporte trabalha muito com contratos de curta duração. Os fretes costumam ser reajustados relativamente rápido - normalmente antes de um mês. Primeiro vemos esse efeito na inflação do atacado e depois ele chega ao consumidor”, explica.

A avaliação é compartilhada por entidades do setor logístico. Em nota, o Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística no Rio Grande do Sul (Setcergs) argumenta que qualquer alteração relevante no diesel gera impacto imediato na estrutura de



Atualmente, cerca de 85% da produção gaúcha circula por rodovias

custos das transportadoras.

“O transporte rodoviário opera com margens reduzidas e não possui capacidade de absorver aumentos expressivos e repentinos em seu principal insumo operacional”, informou a entidade, que orienta as empresas a manter diálogo com clientes para eventual recomposição do valor do frete.

Hoje, cerca de 85% da produção gaúcha circula por rodovias, o que amplia o peso do diesel sobre toda a cadeia produtiva. Diante da escalada do combustível, a Federação das Empresas de Logística e Transporte de Cargas no Rio Grande do Sul (Fetransul) solicitou ao governo estadual que avalie uma redução temporária do ICMS sobre ele.

Segundo a entidade, o combustível já acumula aumentos próximos de 30% desde o início do período de instabilidade internacional, pressionando diretamente os custos logísticos. Para o presidente da federação, Francisco Cardoso, discutir o preço do diesel

significa discutir o custo de circulação de mercadorias em todo o País.

“Quando o diesel sobe nessa velocidade, nenhum setor consegue absorver esse impacto sem revisar contratos e renegociar tarifas”, afirma. Ele destaca ainda que o combustível representa cerca de 40% dos custos variáveis do transporte rodoviário de cargas, o que torna o setor especialmente sensível às oscilações do mercado energético.

Ainda, para além da pressão sobre fretes e logística, economistas alertam para o possível impacto inflacionário do diesel caso o conflito internacional se prolongue: combustíveis e energia representam entre 5% e 8% do peso do IPCA, o principal índice de inflação do Brasil. Um aumento significativo nesses itens pode influenciar a trajetória dos preços e até mesmo a política de juros.

Entre os setores produtivos, o agronegócio tende a ser um dos primeiros a sentir os efeitos da

alta. O motivo é a combinação de grande consumo de diesel nas máquinas agrícolas e a necessidade de transporte para escoamento da safra.

“Estamos em período de escoamento para os portos, o que exige muito transporte rodoviário. Além disso, o setor depende de diesel para tratores e máquinas. Por isso, o agronegócio tende a sentir primeiro esse impacto”, explica Moraes.

Ele ressalta ainda que fertilizantes e outros insumos agrícolas também têm ligação com derivados de petróleo ou com regiões produtoras do Oriente Médio, o que amplia a exposição do setor às turbulências internacionais.

Transporte coletivo também sente pressão

No transporte de passageiros, o impacto já tem dimensão concreta. A Associação dos Transportadores Intermunicipais Metropolitanos de Passageiros (ATM) estima que a alta do diesel deve gerar custo adicional de cerca de R\$ 700 mil apenas em março para as operadoras que atuam na Região Metropolitana de Porto Alegre.

No entanto, apesar do aumento, a entidade afirma que não há risco imediato de paralisação ou redução de linhas. Ainda assim, o momento é considerado delicado, já que o setor enfrenta dificuldades financeiras desde a pandemia.

Supermercados já monitoram impactos



Segmento teme efeito cascata sobre os preços dos alimentos

No comércio, a preocupação é com o efeito em cascata sobre os preços dos alimentos e produtos básicos. O presidente da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), Lindonor Peruzzo Júnior, afirma que a alta recente do diesel já começa a preocupar o setor.

“O impacto do combustível é muito significativo. Já estamos vendo aumentos na casa de 11% desde o início da guerra e isso provavelmente vai aparecer nos

produtos no curto e médio prazo”, afirma.

Segundo ele, as empresas têm buscado otimizar rotas e reduzir o consumo de combustível para tentar evitar repasses imediatos aos consumidores. “Sabemos que o transporte rodoviário é a base da logística do País. Estamos acompanhando de perto esse cenário e atentos às medidas que possam reduzir a pressão sobre o preço na bomba”, acrescenta.

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Guerra entra na 3ª semana com indefinições em Ormuz

Países recusam apoio a Donald Trump no Estreito; Irã ataca oleoduto

/ ORIENTE MÉDIO

O misto de apelo e ameaça feito por Donald Trump para que outros países enviem navios de guerra para escoltar petroleiros pelo estreito de Hormuz, na prática controlado hoje pelo Irã, por ora não surtiu efeito. Ontem, os governos do Reino Unido, Alemanha, Itália, Grécia e Austrália rejeitaram a ideia, enquanto Japão e Coreia do Sul disseram estar avaliando se enviarão navios.

No sábado, Trump havia feito um apelo, dizendo que seria do interesse de países como “China, França, Japão, Coreia do Sul e outros” manter o estreito por onde passam cerca de um quinto da produção mundial de petróleo e gás natural liquefeito aberto.

Com a guerra iniciada há três semanas, o maior sucesso até agora da teocracia, além de se manter no controle do país, foi o de criar caos no comércio de petróleo global, obrigando o acesso a reservas de emergência de diversos países.

A estratégia é contar com que o mundo pressione pelo fim do conflito em nome da estabilidade econômica, mantendo o regime islâmico em pé. Sem obter resposta ao longo do fim de semana, Trump passou ao campo da ameaça em uma entrevista ao jornal britânico Financial Times no domingo. Nela, disse que a falta de apoio europeu “será muito ruim para o futuro da Otan”.

Ele já havia passado a conta do apoio à Ucrânia contra a invasão russa para os europeus no ano passado, suspendendo completa-



Líderes mundiais não compraram a ideia do presidente norte-americano

mente o envio de dinheiro e armas para Kiev - a ajuda que chegou foi por meio de um esquema em que a Otan compra equipamento de estoques americanos e o repassa aos ucranianos.

Nesta nova guerra contra o Irã, Trump está sozinho com Benjamin Netanyahu. Diversos países europeus criticaram a ação militar, dizendo que a diplomacia era o melhor caminho para lidar com Teerã. Agora, estão pressionados por uma crise global, e viram os EUA relaxarem parcialmente o embargo ao petróleo russo que financia a guerra de Vladimir Putin para evitar uma escalada descontrolada de preços.

Trump também buscou atrair a China, sua rival estratégica e compradora de quase todo o petróleo do Irã, para o jogo. Na sexta, atacou a ilha de Kharg, centro de produção da teocracia, mas aparentemente deixou os terminais de embarque

intactos. Depois, disse que poderia destruí-los “só por diversão”.

O Irã também faz suas manobras. Primeiro, logo após o início da guerra, disse que o estreito estava fechado e passou a atacar navios e infraestrutura petrolífera dos vizinhos árabes. Recentemente, adotou um discurso de que Ormuz só não é acessível para os EUA, Israel e seus aliados.

Como prova de boa vontade, Teerã permitiu sem incidentes o trânsito de um petroleiro paquistanês com óleo dos Emirados Árabes Unidos. Segundo o monitor Marine Traffic, o navio Karachi completou o percurso ao longo do domingo, chegando ontem à costa de Omã.

Por outro lado, os iranianos mantêm a pressão com ataques de mísseis e drones em todo o Oriente Médio, e nesta segunda atingiram o terminal de Fujairah, um dos sete emirados árabes sob a presidência de Abu Dhabi.

Trump volta a questionar estado de saúde do líder iraniano

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que não há informações claras sobre o estado de saúde do novo líder supremo do Irã, Mojtaba Khamenei, e sugeriu a possibilidade de que ele esteja morto. A declaração foi feita durante coletiva de imprensa, quando o republicano foi questionado sobre o que seus conselheiros estariam dizendo a respeito do sucessor do aiatolá Ali Khamenei, morto durante ataques no início da guerra.

Segundo Trump, há relatos divergentes sobre a condição do líder iraniano. “Muita gente está

dizendo que ele está gravemente desfigurado. Dizem que ele perdeu uma perna e ficou muito ferido. Outras pessoas dizem que ele está morto. Ninguém está dizendo que ele está 100% saudável”, afirmou.

O presidente acrescentou que a ausência pública de Mojtaba Khamenei é incomum. “Não sabemos se ele está morto ou não. Vou dizer o seguinte: ninguém o viu, o que é incomum”, disse Trump, ao comparar o silêncio atual com a frequência com que o antigo líder se manifestava.

A incerteza sobre o paradeiro do líder iraniano ocorre após

o secretário de Defesa dos EUA, Pete Hegseth, declarar na sexta-feira, que Mojtaba estaria ferido e possivelmente desfigurado. Ele não apresentou provas nem deu detalhes adicionais, embora autoridades iranianas já tenham confirmado que o novo líder sofreu ferimentos.

Na quinta-feira, uma declaração escrita atribuída ao líder foi lida por um jornalista da emissora estatal iraniana. No texto, ele ordenou que o Estreito de Ormuz permaneça fechado, prometeu vingar os mortos e afirmou estar disposto a continuar a guerra.

EUA critica falta de ‘entusiasmo’ de países em ajudar a liberar o Estreito

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a pressionar líderes europeus e outros aliados a colaborarem com a segurança do Estreito de Ormuz, principal rota para o transporte mundial de petróleo, bloqueada pelo Irã. Trump criticou a falta de “entusiasmo” das nações sobre o pedido de ajuda e afirmou que o “nível de empolgação importa” porque há soldados americanos “protegendo-os do perigo”.

“Encorajamos firmemente outras nações cujas economias dependem da nossa força mais do que nós. Muitos países já disseram que estão a caminho, alguns estão bastante entusiasmados e outros temos ajudado por muitos e muitos anos. E o nível de empolgação importa, porque agora temos 45 mil soldados protegendo-os do perigo e temos feito um ótimo trabalho”, justificou o republicano.

Segundo Trump, os EUA destruíram mais de 30 embarcações utilizadas para instalar minas no Estreito de Ormuz. “Até onde sabemos, eles não têm mais como fazer isso. Vai ser muito negativo para eles se eles conseguirem isso, vai ser um tipo de suicídio. Não temos a confirmação de que eles tenham colocado alguma mina, mas nós atingimos as 30 embarcações que faziam isso,

elas estão agora no fundo do mar”, afirmou.

Mais cedo, líderes europeus reagiram ao apelo do presidente avaliando alternativas para garantir a navegação, mas evitando ampliar o conflito no Oriente Médio.

O presidente afirmou ainda que o Irã vinha sendo “o terror” e disse que o país, com apoio de Israel, está fazendo agora “o que deveria ter sido feito há muitos anos”. Segundo ele, as forças americanas já atingiram mais de 7 mil alvos em território iraniano, principalmente de caráter militar e comercial.

Trump também declarou o número de drones lançados contra forças americanas diminuíram em que cerca de 95% e que o Irã enfrenta escassez de mísseis disponíveis. De acordo com o presidente, instalações industriais responsáveis pela fabricação de drones foram atacadas, incluindo três unidades atingidas no sábado.

O republicano afirmou ainda que mais de 100 navios ou embarcações iranianas foram afundados ou destruídos desde o início da ofensiva. Segundo ele, as operações militares continuam em andamento, com novos ataques registrados nas últimas horas.

Irã divulga nova carta de Mojtaba e reafirma que ele está vivo

Em meio a especulações sobre o real estado de saúde do novo líder supremo do Irã, Mojtaba Khamenei, o governo iraniano divulgou ontem uma nova carta assinada pelo aiatolá. Anúncio assinado por Mojtaba diz que funcionários da República Islâmica nomeados por Ali Khamenei serão mantidos em suas funções. O último líder supremo do Irã foi morto em um ataque coordenado entre os Estados Unidos e Israel no fim de fevereiro. Dias depois, em 8 de março, Mojtaba foi nomeado sucessor do pai.

“Após consultas de alguns gestores e funcionários das instituições que foram nomeados diretamente pelo Líder Mártir (Ali Khamenei), anuncio que nenhum deles precisa renovar suas nomeações neste momento e que devem continuar trabalhando com base nas medidas e políticas que receberam durante sua vida”, disse carta assinada por Mojtaba Khamenei.

Autoridades iranianas confirmaram que o novo líder se feriu no primeiro ataque dos EUA e Israel ao país. O filho do presidente iraniano, Yousef Pezeshkian, disse em sua conta no Telegram que Mojtaba está “são e salvo”. Por outro lado, o governo Donald Trump chegou a afirmar que Mojtaba está “desfigurado”, com diversas fraturas.

Enquanto isso, a Guarda Revolucionária do Irã (IRGC, na sigla em inglês) emitiu um novo alerta aos proprietários de indústrias ligadas aos EUA na região e pediu para que os moradores das áreas ao redor das fábricas nas quais os americanos são acionistas que deixem os locais, em mensagem enviada pela agência Tasnim no Telegram.

De acordo com o texto, o aviso é para que as pessoas não sofram nenhum dano. “Essas indústrias serão atacadas e atingidas nas próximas horas”, acrescentou.

política

Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Mudança na jornada de trabalho

Parlamentares das bancadas do Rio Grande do Sul e do Distrito Federal têm manifestações públicas favoráveis à redução da jornada de trabalho, enquanto o debate no Congresso destaca a defesa de mais qualidade de vida e emprego, a preocupação do setor produtivo é com custos e competitividade.

Deputados com posição pública

Entre os deputados federais das bancadas do Rio Grande do Sul e do Distrito Federal, com posição pública favorável à mudança na jornada de trabalho, estão Bohn Gass (ao centro na foto), Paulo Pimenta (à dir. na foto) e Alexandre Lindenmeyer (à esq. na foto), todos do PT gaúcho, além de Erika Kokay (PT) e Professor Reginaldo Veras (PV), pelo DF. As manifestações localizadas em registros da Câmara dos Deputados indicam apoio à redução da jornada semanal, a preservação dos salários e, em vários casos, ao fim da escala 6x1.



FOTOMONTAGEM/JC

Limitação do trabalho normal

A proposta mais recente em debate ganhou força a partir de texto apresentado pela deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP), que prevê o fim da escala de seis dias de trabalho para um de descanso e limita a duração do trabalho normal a 36 horas semanais.

Passa a valer 360 dias após promulgada

Pelo desenho divulgado no Congresso, a nova jornada só passaria a valer 360 dias após a promulgação da emenda. O tema se insere em um movimento mais amplo no Parlamento em favor da redução da jornada sem diminuição salarial, mobilizando partidos, centrais sindicais e setores da economia.

Reivindicação histórica

No Senado, Paulo Paim (PT) defende transição para 36 horas, e Luis Carlos Heinze (PP) pede cautela. Paulo Paim sustenta que o fim da escala 6x1 e a redução da jornada para 40 horas semanais, sem redução salarial, com queda gradual até 36 horas, “representam uma reivindicação histórica dos trabalhadores”. Autor da PEC 148/2015, ele lembra que a discussão remonta à Constituinte de 1988, quando a jornada caiu de 48 horas para 44 horas, e defende a unificação das propostas hoje em tramitação em um único texto. A proposta de Paim já foi aprovada na CCJ e está pronta para análise do plenário do Senado.

Heinze pede cautela

Já o senador Luis Carlos Heinze (PP) adota tom de cautela. Para ele, o debate é legítimo, mas não pode ser conduzido de forma apressada nem dissociado da realidade econômica brasileira. Heinze avalia que uma mudança imposta por lei, sem transição adequada e sem considerar diferenças regionais e setoriais, pode elevar custos, reduzir competitividade e comprometer a geração de empregos formais.

Pressão tributária

Na visão do senador Heinze, “qualquer reforma deve levar em conta a pressão tributária sobre empresas, as margens estreitas de operação e as dificuldades de contratação em vários setores”. A síntese dessa posição é de apoio ao debate, mas com forte preocupação com os impactos sobre o setor produtivo.

Bolsonaro tem melhora, mas sem previsão de alta

Michelle Bolsonaro informou que ex-presidente já deixou a UTI

/ SAÚDE

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) deixou a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) ontem à tarde segundo publicação sua esposa Michelle Bolsonaro (PL). Em seu perfil no Instagram, a ex-primeira-dama afirmou que Bolsonaro “apresentou melhora dos marcadores da infecção” e foi transferido para a unidade semi-intensiva.

“Seguimos confiantes de que ele vai vencer mais esse momento. Obrigada por todo carinho e pelas orações”, disse Michelle.

Conforme boletim médico divulgado pelo hospital DF Star mais cedo, o ex-presidente permanece internado, mas estava demonstrando “recuperação da fun-

ção renal e melhora parcial dos marcadores inflamatórios”, com o uso de antibióticos.

Até o fechamento desta edição, o hospital não havia emitido novo boletim médico com atualizações sobre a situação do ex-presidente.

Bolsonaro foi internado na manhã de sexta-feira. Segundo os médicos, os exames confirmaram “broncopneumonia bacteriana bilateral de provável origem aspirativa”, ou seja, uma infecção bacteriana nos dois pulmões, causada pela entrada de líquido do estômago ou da boca nas vias respiratórias.

Ele foi atendido na prisão pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) por volta

das 8h. O Samu informou que o ex-presidente apresentava “caso clínico sugestivo à pneumonia queixando-se de falta de ar”. Ele chegou ao hospital DF Star por volta das 9h, em uma operação do Samu em conjunto com o Corpo de Bombeiros e com apoio da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF).

No hospital, os exames confirmaram o quadro. O médico Brasil Caiado disse a jornalistas na saída do hospital na última sexta que essa foi a “maior pneumonia que Bolsonaro já teve”.

O ex-presidente chegou à UTI com água nos pulmões, causadas pela aspiração de líquido do estômago, em decorrência dos soluços frequentes que ele apresenta.

Flávio lidera nas redes, e Lula critica dependência digital

/ ELEIÇÕES 2026

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) virou o jogo, ao menos nas redes sociais. Desde que foi anunciado pré-candidato ao Planalto, Flávio passou a crescer mais na internet do que o seu concorrente direto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que, em discursos recentes, mostrou ter certa resistência ao mundo digital. Lula já disse repetidas vezes não ter telefone celular e reclama

do uso do aparelho, hábito compartilhado pela maioria da população brasileira.

Especialistas afirmam que as críticas à dependência digital podem afastar o eleitorado. Em paralelo, a remontada de Flávio no ambiente online reflete o momento em que as pesquisas indicam empate técnico entre Flávio e o presidente em um eventual segundo turno.

A pedido da Folha de S.Paulo a consultoria de dados Bites fez um

levantamento para comparar, semana a semana, quem teve maior tração nas redes. O período analisado vai de 2022 até 2026 e inclui, além de Flávio e Lula, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que dominava as redes no exercício de seu mandato.

“Tração” significa o crescimento consistente de um perfil. A métrica pode aferir, assim, a capacidade de mobilizar a internet por meio de interações – curtidas, comentários e compartilhamentos.

Dino põe fim à aposentadoria compulsória como punição

/ STF

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu que a aposentadoria compulsória com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço não pode mais ser aplicada como punição disciplinar a magistrados. Ele determinou que infrações graves cometidas por juízes devem resultar na perda do cargo. “Não faz mais sentido que os magistrados fiquem imunes a um sistema efetivo de responsabilidade disciplinar, com a repudiada e já revogada ‘aposentadoria compulsória punitiva’”, pontuou Dino na decisão.

A decisão foi tomada enquanto estão em curso procedimentos administrativos contra o ministro Marco Buzzi, do Supe-

rior Tribunal de Justiça (STJ), por assédio sexual supostamente cometido contra duas mulheres. Buzzi enfrenta processos no próprio tribunal e no Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

A aposentadoria compulsória dos juízes é a pena mais severa prevista em decorrência de um processo administrativo disciplinar. Ela está prevista no artigo 42 da Lei Orgânica da Magistratura Nacional (Loman), que entrou em vigor durante a ditadura militar, em 1979.

A punição é aplicada hoje em casos de corrupção, desvios de conduta e venda de sentenças. Magistrados que recebem a pena continuam recebendo vencimentos proporcionais ao tempo de serviço. A decisão de Dino encerra esse privilégio.

Na percepção do ministro, “a aposentadoria é um benefício previdenciário que tem por finalidade garantir ao trabalhador condições dignas de vida quando não mais for possível o desenvolvimento de atividade laboral em virtude de idade-limite, incapacidade permanente para o trabalho ou pela conjugação dos critérios idade mínima e tempo de contribuição”.

De acordo com a decisão, o Conselho Nacional de Justiça passa a ter três alternativas em casos de infrações na magistratura. Poderá absolver o juiz, aplicar outra sanção administrativa ou encaminhar o caso à Advocacia-Geral da União para que seja proposta ação de perda do cargo do magistrado. A aposentadoria compulsória, portanto, deixa de ser uma forma de punição.

política

Melo e Barboza falam sobre trâmites do Plano Diretor

Sinduscon reuniu gestores públicos e representantes de construtoras



Prefeito Sebastião Melo sustentou ter 'convicção' das propostas apresentadas para o planejamento urbano

/ PLANEJAMENTO URBANO

Bruna Suptitz

contato@pensaracidade.com

“A prefeitura fez o seu papel, agora essa matéria está com a Câmara”, resumiu o prefeito de Porto Alegre Sebastião Melo (MDB), em evento com representantes da construção civil, sobre os trâmites do Plano Diretor.

Uma reunião-almoço promovida ontem pelo Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Estado do Rio Grande do Sul (Sinduscon-RS) recebeu também o presidente do Legislativo Municipal, o vereador Moisés Barboza (PSDB), e outros parlamentares da base.

“É uma conversa que a Câmara faz com todas as entidades, com setores da sociedade, (para explicar) com toda transparência que não vai ser em uma semana ou um mês” a votação do Plano Diretor, resumiu Barboza sobre a participação no evento. Ele sustentou, em fala aos empresários, que todos os parlamentares terão garantido tempo de manifestação na tribuna para defender seus pontos de vista.

Preocupado com a duração que os debates poderão ter - são dois projetos e 522 emendas a se-

rem apreciados -, Moisés Barboza pediu aos empresários “que vocês também conversem com esses vereadores” da base para que o tempo de tribuna não se estenda para além do que será ocupado pela oposição. E provocou que “existe uma máxima: quem tem voto, vota; quem não tem voto, discursa”.

O teor das emendas da oposição não é o que mais preocupa o governo Melo, que teme mais pela extensão do debate em ano eleitoral - na semana passada, os opositores deram uma prova de que podem levar as sessões madrugada adentro, o que deverá se repetir caso não tenham atendidos os seus pedidos de apoio a algumas propostas. Preocupa mais o que foi proposto pela base, pois isso implica na manutenção do apoio que o governo tem na Casa.

“Vamos lutar para que (o projeto do Plano Diretor) não seja descaracterizado”, disse Melo durante o evento. Ele sustentou ter “convicção” da proposta apresentada, que será defendida na íntegra. A secretária adjunta de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade, Júlia Zardo, estará na Câmara durante as sessões de votação no Legislativo - vereadores da base estão sendo chama-

dos a conversar, juntamente da equipe técnica que participou da elaboração das propostas, para entenderem o argumento do governo pelo não acolhimento de emendas, mesmo que elaboradas por apoiadores.

Ainda, preocupa o Executivo a possível judicialização do Plano Diretor, o que já aconteceu algumas vezes durante a tramitação e foi aventada por um representante do Ministério Público há alguns dias. Presidente do Sinduscon-RS e anfitrião do evento, Claudio Teitelbaum também tratou do tema e sustentou que “qualquer judicialização intempestiva do processo em andamento de votação do Plano Diretor surge como fator de insegurança jurídica e, mais do que isso, como uma ação de controle injustificada por parte de quem a propõe, sobretudo quando incide sobre um debate dentro da esfera legítima da representação popular”.

Apesar de já estar em debate no Legislativo, o tempo dedicado ao Plano Diretor ontem durante a sessão plenária foi curto. A Câmara Municipal entrou na ordem do dia por volta das 17h e às 18h22min a sessão foi encerrada por falta de quórum. A votação será retomada amanhã a partir das 14h.

PP e PL devem oficializar aliança ao Piratini em ato com Flávio Bolsonaro

/ ELEIÇÕES 2026

A aliança entre o PP, PL e Novo em torno da candidatura ao governo do Estado do deputado federal Luciano Zucco (PL) deve ser oficializada em 11 de abril - durante um evento em Porto Alegre que deve contar com a presença do pré-candidato à presidência da República do PL, senador Flávio Bolsonaro. As lideranças gaúchas dos três partidos discutiram esse e outros temas relacionados às eleições de 2026 em um almoço ontem.

O pré-candidato ao governo gaúcho e presidente estadual do PP, Covatti Filho, afirmou que a aliança reflete a vontade da maioria das bases progressistas. Segundo o presidente, a maior parte da militância quer “um projeto alinhado aos valores tradicionais e históricos da sigla”.

Ao agradecer ao apoio do PP,

Zucco falou aos presentes sobre a “importância de estar ao lado de lideranças e de uma legenda que têm um histórico relevante de contribuições ao Rio Grande do Sul”. E complementou: “a direita não faz o governador ou o vice há 40 anos. Chegou a hora de recuperar esse protagonismo. Quero o PP comigo no Palácio Piratini”.

O Novo, o Republicanos e o Podemos também já manifestaram que devem fazer parte da aliança liderada por Zucco. O PL e o PP têm um acordo que define que o pré-candidato mais bem posicionado nas pesquisas de intenção de voto liderará a chapa.

Na pesquisa de intenção de voto da Futura Inteligência, divulgada em 19 de fevereiro, Zucco aparece em primeiro lugar com mais de 15% dos votos e Covatti soma 0,3% da preferência do eleitorado gaúcho.



Almoço com lideranças estaduais marcou avanço nas articulações

Candidatura de Michele Galvão à prefeitura de Viamão é indeferida

/ JUSTIÇA ELEITORAL

A Justiça Eleitoral indeferiu a candidatura da prefeita interina Michele Galvão (PSDB) nas eleições suplementares de Viamão. O pleito, previsto para 12 de abril, deve eleger um novo prefeito ao município da Região Metropolitana de Porto Alegre após a cassação da chapa eleita em 2024, encabeçada por Rafael Bortolotti (PSDB) e com o vice Maninho Fauri (PSDB), por abuso de poder político e econômico.

Michele Galvão busca um segundo mandato pela federação PSDB/Cidadania, que fazem parte da coligação “Juntos por Viamão”. No entanto, a juíza eleitoral Cristiana Acosta Machado entendeu que o diretório muni-

cipal do Cidadania está em situação irregular, porque não prestou as contas referentes ao ano de 2001.

Na sentença, a juíza eleitoral sustenta que, “pela regra da indissociabilidade das federações, a incapacidade de um dos partidos integrantes (Cidadania) compromete a participação da Federação como um todo na coligação”.

E conclui: “Fundamentado na ausência de regularização do órgão partidário municipal até a data da convenção e na imutabilidade da decisão de suspensão por força da coisa julgada, julgo PROCEDENTE a impugnação e INDEFIRO o Demonstrativo de Regularidade de Atos Partidários (DRAP) da Coligação “Juntos por Viamão.” Ainda cabe recurso.



Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld

123@espacovital.com.br



‘Lobbycacia’: não há grande causa sem parente de ministro do STF, ou do STJ

Mesmo antes de o Banco Master se tornar a maior fraude já praticada no setor financeiro do Brasil, as reclamações sobre a influência de parentes de magistrados das/nas cortes mais elevadas já eram comuns em empresas e grandes escritórios de advocacia. É corriqueiro, neste último lustro, ouvir relatos de advogados de que alguns de seus clientes perceberam que o melhor “azeite” para o andamento de uma causa é um sobrenome “de peso” (sic) já presente nos altos tribunais, ou que tenha relação pessoal com seus ministros.

“É o que eu chamo de ‘lobbycacia’”, diz o jurista Miguel Reale Júnior, num neologismo que junta lobby com advocacia. Ele explica em uma frase: “Os advogados não são contratados

por sua capacidade argumentativa ou sua competência, mas sim em função dos seus contatos com os gabinetes”.

Em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo, edição de sábado (14), Reale viu duas frentes nesse movimento. “São filhos e parentes numa ponta; e ex-assessores de ministros na outra”. Os dois grupos são de pessoas com laços de sangue ou que conviveram muito tempo nos tribunais, que saem das assessorias e formam seus escritórios. Eles vendem como atrativo, para a sua contratação, não apenas a sua capacidade, mas o fato de terem acesso aos gabinetes seja no STJ ou no Supremo.

Miguel Reale Júnior, 81 anos de idade, é um político e advogado brasileiro. Também professor

titular de Direito Penal da Universidade de São Paulo e ministro da Justiça no governo Fernando Henrique Cardoso, ele foi um dos autores do pedido que originou o processo de impeachment de Dilma Rousseff. Para ele, a ex-presidente “não foi afastada por fatos isolados de cunho fiscal, mas pela forma irresponsável que a tornou indigna de exercer a Presidência da República”.

Sobre a “lobbycacia”, Reale diz que ela causa também “forte demérito da advocacia”. Ele – que também defende a criação de um Código de Conduta para as cortes – arremata afirmando que “os advogados vivem uma crise existencial pela falta de credibilidade na Justiça, sem poder garantir a clientes que a decisão judicial será a correta”.

Preços medicamento\$oS\$

A Câmara de Regulação de Mercado de Medicamentos (CMED) definiu o percentual de reajuste de preços de medicamentos, a partir de 1º de abril. Remédios com maior concorrência no mercado poderão elevar os preços em até 3,81%. Os classificados no nível 2, com nível intermediário de competição, aplicarão um acréscimo de 2,47%. Os de menor antagonis-

mo ajustarão os preços em até 1,13%. O setor anunciou que este é o menor percentual de ajuste desde 2018.

Em 2025, medicamentos do nível 2 tiveram reajuste de 3,83%. Os percentuais definidos pela CMED não são de aplicação automática. As empresas podem optar por não aplicar o reajuste total. O Brasil tem 411 indústrias farmacêuticas registradas.

Terapias sem limites

As operadoras de planos de saúde não podem limitar o número de sessões ou a quantidade de horas semanais disponíveis para terapias multidisciplinares. A questão foi definida pela 2ª Seção do STJ na semana passada. O Tema nº 1295 de recursos repetitivos tratou especifi-

camente sobre pacientes com tratamento global do desenvolvimento.

Segundo os julgados, eventuais limitações são contrárias à Lei nº 9.656/1998 e às regras da Agência Nacional de Saúde Suplementar. (Recursos especiais nºs 2153672 e 2167050).

São 124 mil lojas

A sensação de que existem farmácias em cada esquina brasileira não é apenas uma impressão, mas um fenômeno real e estatisticamente comprovado. Extraoficialmente são 124 mil dessas lojas em todo o território nacional. Tal número coloca o Brasil como um dos líderes mundiais no setor. E o mercado produtor é robusto: são 24 grandes indústrias farmacêuticas bilionárias dominando o setor.

O setor é altamente concentrado, com as 10 maiores empresas representando quase metade (48,6%) das vendas totais de medicamentos. As maiores incluem gigantes brasileiros: EMS, Eurofarma, Hypera Pharma, Aché e Cimed, que dominam o mercado de genéricos e similares. E as multinacionais Sanofi, Medley, Pfizer, Novartis e Bayer possuem forte presença industrial e comercial.

Referências sobre a taxa de embarque em Porto Alegre

A propósito da ação vencida pela Latam, na Justiça Federal, questionando o custo suportado na cobrança e repasse à Fraport Brasil das taxas de embarque – notícia publicada na coluna de sexta-feira (13/03) –, a concessionária do Aeroporto Salgado Filho, empresa Fraport Brasil, enviou seus esclarecimentos. Eis.

“As tarifas de embarque são estipuladas pela agência reguladora (Anac) e compõem a receita da concessionária para manutenção, investimentos e exploração do sítio aeroportuário, bem como compõem a outorga a ser paga para o poder concedente (Governo Federal) em razão da concessão. As tarifas aeroportuárias praticadas no Brasil são uma das mais baixas do mundo.

O mecanismo tarifário é definido no edital do leilão da referida concessão e, com base nisso, é precificada a oferta e a posterior atração de interessados. O mecanismo tarifário é o principal ativo de receita para a concessionária vencedora. As receitas advindas das tarifas de embarque

custeiam parte dos custos de operação do aeroporto, bem como viabilizam as ações de responsabilidade da concessionária, incluindo nível de qualidade de serviço, a garantia da infraestrutura e segurança aeroportuária, entre outros previstos no contrato de concessão.

Na modicidade tarifária para a oferta de proposta do leilão, os valores são estipulados pelo poder concedente e a variação dos valores ocorre anualmente mediante fatores definidos também pela agência reguladora.

Quanto à decisão judicial mencionada, a Fraport Brasil repudia a citada menção sobre enriquecimento sem causa. Da mesma forma, lamentamos o cálculo equivocado sobre suposta receita da Fraport, advinda da referida tarifa de embarque, que carece de maior conhecimento técnico e regulatório para ser apresentado.

As companhias aéreas litigam sobre o mesmo tema contra outros aeroportos brasileiros e não há decisão unânime até o momento no âmbito judiciário.”

A maior dívida da história

Números e situação confirmados: a recuperação extrajudicial da Raízen – deferida pela Justiça paulista – é considerada a maior da história do Brasil. Envolve a reestruturação de aproximadamente R\$ 65,1 bilhões em dívidas. O pedido foi motivado pelo elevado endividamento líquido de R\$ 55,3 bilhões, alegadamente impulsionado por uma expansão agressiva e investimentos em ativos que não trouxeram o retorno esperado. No terceiro

trimestre do ano fiscal 2025/2026, o prejuízo foi de R\$ 15,6 bilhões.

O prazo deferido é de seis meses, a contar de 11 de março. A Raízen tem sede em Piracicaba (SP). É uma joint venture controlada em partes iguais (44% cada) pela empresa brasileira Cosan e pela petroleira anglo-holandesa Shell. Os 12% restantes das ações estão distribuídos no mercado financeiro. Neste, o maior investidor é o Itaú Unibanco.

Flashes ingleses e gaúchos...

Em aula de importante faculdade gaúcha, o professor de Direito Comercial fez – a propósito – na semana passada, um teste-surpresa. Pediu que, em três minutos, os 34 estudantes presentes escrevessem (e entregassem) uma definição sobre “o que é joint venture”.

Decepções à parte, 27 palavras foram insatisfatórias. Mas sete universitários/as escreveram, aproximadamente, o que o mestre desejava ler. Simples: “Uma joint venture é uma parceria comercial em que duas ou mais empresas colaboram para realizar um projeto específico, comparti-

lhando riscos e recursos”.

A expressão tem origem inglesa e surgiu no século XIX. Empresas do setor ferroviário se uniam com objetivos de construir estações em comum e adquirir carruagens para a utilização nas linhas. Já no século XX, as parcerias começam a se expandir entre indústrias petrolíferas e de minérios de ferro.

Os dois vocábulos juntos significam literalmente “aventura conjunta” ou “união de risco”. Mas, traduzidas separadas, ficam assim: a) joint = articulação; b) venture = perigosa.

ECA Digital amplia proteção para menores no Brasil

Nova legislação entra em vigor hoje e reforça regras para o uso de dados

/ LEGISLAÇÃO

Mais de 90% das crianças e adolescentes brasileiros entre 9 e 17 anos usam internet no País – o equivalente a cerca de 24,5 milhões de jovens conectados. A maioria acessa a rede diariamente, principalmente pelo celular, que se consolidou como o principal dispositivo de conexão desse público. O dado é da pesquisa TIC Kids Online Brasil 2025, do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), e dimensiona o tamanho e a intensidade da presença infantil no ambiente digital.

É nesse contexto que entra em vigor, hoje, a Lei nº 15.211/2025, que reforça a proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital e inaugura uma nova fase de responsabilidade regulatória para empresas que tratam dados de menores no Brasil.

Conhecida como ECA Digital, a norma consolida a interpretação conjunta do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), sob monitoramento da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), e estabelece um novo padrão de exigência para plataformas digitais, empresas de tecnologia voltadas à educação, aplicativos, jogos, serviços de saúde e companhias que utilizam dados para publicidade segmentada.

A entrada em vigor marca a transição do debate regulatório para a fase de implementação prática e fiscalização, elevando o grau de cobrança sobre mecanismos de verificação de idade, consentimento parental e uso de dados para fins comerciais.

O principal impacto está na mudança de lógica: crianças e adolescentes passam a ser considerados o grupo de maior risco regulatório dentro da LGPD.

Para a especialista em privacidade e proteção de dados da Privacy Tools, Simone Santinato, o que muda é o nível de profundidade da responsabilidade. “Não basta mais ter uma política de privacidade genérica. As empresas precisam demonstrar, tecnicamente, que estruturaram seus produtos com base no melhor interesse da criança”, afirma.

Segundo a especialista, a adequação envolve áreas além do juri-



FERNANDA FELTES/JC

Mais de 90% das crianças e adolescentes usam internet no País

dico. “Estamos falando de revisão de arquitetura de dados, fluxos de cadastro, parametrização de publicidade e até de decisões de negócio. O ECA Digital exige governança integrada e gestão ativa de risco”, diz.

O avanço acelerado do uso de tecnologia por crianças e adolescentes elevou a preocupação com coleta massiva de dados, exposição precoce e publicidade direcionada. A pesquisa do Comitê Gestor da Internet no Brasil mostra que o acesso ocorre majoritariamente a partir de casa e de forma recorrente ao longo do dia, o que amplia o tempo de exposição e o volume de dados gerados por esse público.

Com a nova fase regulatória, dados de crianças tendem a ser tratados como informações de alto risco, aumentando a expectativa de fiscalização e reduzindo a tolerância a incidentes de segurança. “A exposição indevida de dados de menores tem impacto reputacional imediato. A sociedade tem expectativa muito mais elevada quando o público afetado é infantil”, afirma Simone.

A implementação do ECA Digital impõe desafios operacionais relevantes às empresas, especialmente na definição de mecanismos eficazes de verificação de idade que não resultem em coleta excessiva de dados – um paradoxo regulatório que já mobiliza equipes jurídicas e de tecnologia.

Outro ponto sensível envolve o equilíbrio entre proteção reforçada e inclusão digital. Especialistas avaliam que o excesso de barreiras pode restringir o acesso legítimo de adolescentes a serviços educacionais e plataformas de

aprendizagem, exigindo soluções proporcionais e calibradas por faixa etária.

No campo da publicidade, a tendência é de redução da segmentação comportamental voltada ao público infantil, com possível migração para modelos de publicidade contextual – baseada no conteúdo acessado, e não no perfil individual do usuário. A mudança pode alterar estratégias comerciais de plataformas e anunciantes.

Também há o desafio de harmonizar as novas exigências brasileiras com modelos globais adotados por grandes plataformas internacionais, que operam sob diferentes regimes regulatórios e precisarão adaptar políticas locais.

Para empresas dos setores de tecnologia, educação e entretenimento, a adequação pode representar investimento relevante em compliance, segurança da informação, governança de dados e redesign de produtos.

Principais alterações e exigências:

- Necessidade de mecanismos mais robustos de verificação de idade;
- Maior rigor na obtenção e validação de consentimento parental;
- Restrições à publicidade comportamental direcionada a crianças;
- Revisão de design de plataformas para evitar indução ao compartilhamento excessivo de dados;
- Expectativa de Relatórios de Impacto à Proteção de Dados (RIPD) em operações envolvendo menores

Opinião

Recuperar crédito também é estratégia de negócio

Daniel Borin

No Mês do Consumidor, o debate geralmente se concentra nos direitos de quem compra e nas alternativas para reorganizar a vida financeira. Mas existe outro lado muito importante dessa cadeia econômica: o das empresas que têm valores a receber e dependem desse retorno para manter a saúde do negócio.

Falar em recuperação de crédito não se trata apenas de cobrança. É falar, também, sobre fluxo de caixa, sustentabilidade e inteligência na condução de negociações. Em um cenário no qual a inadimplência afeta empresas de diferentes portes, recuperar valores em aberto deixou de ser uma tarefa secundária. Em muitos casos, é uma estratégia importante para preservar resultados e manter o caixa saudável.

Como recuperador de crédito, vejo que um erro comum entre empresários é tratar a inadimplência com emoção. Quando um pagamento não entra, a reação costuma ser de endurecer a cobrança ou insistir no pagamento integral da dívida. Por experiência, esse caminho raramente é o mais eficiente. O objetivo não é “vencer” uma disputa, mas fazer o dinheiro voltar para dentro da empresa.

Muitas dívidas antigas já saíram do fluxo de caixa do devedor há bastante tempo. Para que

ele volte à mesa de negociação, é preciso apresentar uma proposta economicamente viável. Melhor fechar um acordo possível do que insistir em uma cobrança inflexível que, no fim, não se converte em recebimento – e mantém o dinheiro fora do caixa da empresa.

Outro ponto importante é desmistificar a ideia de que judicializar uma dívida resolve. Em alguns casos, o processo judicial é necessário, para evitar a prescrição da dívida, mas não significa dinheiro rápido. Ele pode, inclusive, aumentar os custos e prolongar a espera por uma solução. É nesse contexto que o trabalho de recuperação de crédito ganha importância. Mais do que cobrar, o interlocutor media negociações e aproxima as partes para encontrar uma solução possível. Em muitos casos, o que faltava não era uma medida mais dura, mas um mediador capaz de conduzir a conversa.

Cobrar com inteligência é, no fim, uma forma de transformar um problema em solução. Em um cenário de incertezas econômicas, recuperar crédito pode representar não apenas um alívio no caixa, mas também uma forma de manter a empresa saudável e preparada para continuar crescendo.

Advogado e sócio da S7 Soluções

NOTAS

• O diagnóstico estratégico de conflitos, as técnicas avançadas de negociação e a ampliação da capacidade de monetização serão temas discutidos pelo advogado e professor Ricardo Jobim, presidente do Instituto Walter Jobim, no curso “Abrindo o Jogo: como negociar processos e negócios complexos”. A atividade será realizada de 23 a 27 de março no Instituto Ling, das 18h às 22h. As inscrições limitadas podem ser feitas no institutowalterjobim.com.br/cursos.

• Com mais de 17 mil processos e procedimentos em tramitação relacionados à apuração de casos de violência doméstica e familiar contra a mulher, a Comarca de Porto Alegre passou a contar, nesta quinta-feira (12/03), com mais um juizado especializado na matéria. O 3º Juizado da Violência Doméstica e Familiar da Comarca de Porto Alegre funcionará no prédio do Foro Central I.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

www.sko.com.br | 51 3342.9323

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

Quadrilátero Central gera expectativa entre lojistas

Centro Histórico vive queda no comércio desde as enchentes de 2024

/ VAREJO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

O comércio no Centro Histórico de Porto Alegre enfrenta, já há alguns anos, uma série de fatores que diminuíram o fluxo de pessoas pelo bairro e, consequentemente, o consumo. No entanto, um dos movimentos que geravam expectativa é a conclusão da revitalização do Quadrilátero Central, ainda em fevereiro. A reforma torna o espaço mais atrativo e, agora, a esperança dos lojistas está em um aumento nas vendas pela melhora da caminhabilidade, segurança e paisagismo nos trechos contemplados.

Para o presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio de Porto Alegre (Sindilojas Porto Alegre), Arcione Piva, as vendas online são o principal fator para a queda no movimento nos centros, o que não é exclusivo da Capital, que ainda sofreu com as enchentes em 2024 e, agora, com um aumento nos camelôs, algo que a prefeitura, conforme Piva, já havia se comprometido a não permitir.

“Pós-pandemia mudou muito o perfil do consumidor, em função

dos trabalhos remotos e híbridos, e se reduziu significativamente o número de pessoas que se deslocam até os centros mais nervosos das cidades”, comenta o presidente. “Mas as reformas dão um alento para quem continua vindo”, completa.

Piva reforça que a revitalização ajuda na retirada de uma quantidade de obstáculos que havia no Centro, como calçadas quebradas e falta de iluminação à noite, que comprometiam a sensação de segurança. “Não vou dizer que as ruas ficaram perfeitas, sempre podemos melhorar, mas elas ficaram muito melhores do que eram antes.”

Para os lojistas, a sensação é que o movimento não será recuperado quando comparado ao que foi antes das cheias, e a percepção muda de cada ponto sobre o que foi melhor antes e depois das obras.

Na Andradás, a sócia de uma loja de artigos de moda Luciane Trindade vê as vendas como positivas, ainda que abaixo do esperado. Ela tinha seu negócio na avenida Otávio Rocha e, quando começaram as obras do quadrilátero, seu acesso ficou quase impossibilitado e, então, precisou fechar.

Depois, esteve na rua Voluntários da Pátria pouco antes das enchentes e desde novembro do ano passado se firmou na Rua da Praia, onde parece, ao seu ver, ter encontrado estabilidade.

Para a proprietária de uma loja de artigos gerais, Ya lan Zheng, a situação vai de mal a pior. Em dois anos, o fluxo é cada vez pior e o período de obras representou uma queda nas vendas. Para o restante deste ano, torce para que o novo cenário motive os consumidores. E assim como Luciane, vê os dias de semana como os mais lucrativos, enquanto os finais de semana ficam abaixo a ponto de não abrirem no domingo.

Piva reflete que “o desafio seria montar alguma estratégia para atrair clientes não necessariamente só com os produtos, mas com alguma atividade artística, uma promoção em conjunto entre os lojistas, alguma campanha”. Ele reforça que o Sindilojas está à disposição para auxiliar em algo do gênero e que é importante gerar interesse no consumidor para que ele venha até o Centro.

Já a auxiliar administrativa de uma ótica na avenida Borges de Medeiros, próxima à Andradás, Yasmin Janaína de Jesus, rela-



TÂNIA MEINERZ/JC

Revitalização do bairro é um novo respiro para os comerciantes da região

ta que as obras não diminuíram o impacto nas vendas e agora o que se espera é ainda mais pessoas circulando pelo bairro. Em frente à loja, inclusive, foram postos tapumes por alguns meses e “depois que destamparam deu uma abaxada no movimento, mas a gente acha que é por causa das festas”, relata Yasmin, otimista pelos próximos meses.

Entretanto, as ruas que não foram atingidas diretamente pela revitalização não notam, no geral, uma mudança nas cifras, ainda que um movimento acentuado em vias do entorno possa significar uma melhora consequencial. Para o proprietário de uma loja de artigos de festas na rua Senhor dos Passos – ao lado da Otávio Rocha –, André Luz, as vendas caíram 10% em 2025 ante 2024 e começaram 2026 com uma queda de 25% ante o mesmo período do ano passado.

Em 40 anos neste ponto, relata que desde as enchentes o Centro vive seu pior momento. “As pessoas estão abandonando o bairro”, afirma. Ele cita o exemplo dos diversos comércios desocupados e com placas de aluguel, e entende que apesar da iniciativa da revitalização ser positiva, é preciso mais incentivos do poder público para quem quiser empreender no local.

O presidente do Sindilojas Porto Alegre, Piva, aponta que outro fator prejudicial é a taxa de juros elevada. E apesar da Selic estar prevista para iniciar um período de cortes ainda em março, ele teme que os conflitos no Oriente Médio e a escalada no preço do petróleo façam com que o Banco Central recue neste momento. “Precisamos de uma sinalização de redução de juros para que o consumidor possa voltar a ter interesse e possibilidade de consumir”, acrescenta.

Noites mal dormidas impactam nas tomadas de decisão

/ SAÚDE

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Uma parcela significativa da população brasileira não dorme bem. Uma noite mal dormida prejudica funções neurocognitivas imediatas, como a memória e a atenção, além de desencadear problemas graves a longo prazo, incluindo diabetes e doenças cardiovasculares. Isso pode afetar diretamente a produtividade no trabalho.

A avaliação é do médico pneumologista Eduardo Garcia, que integra a equipe do Laboratório do Sono da Santa Casa de Porto Alegre. “Quase toda a nossa vida passa pelo sono”, destaca o especialista por ocasião do Dia Mundial do Sono, celebrado em 13 de março. Conforme o médico pneumologista, o Brasil não está entre

os países com maior índice de insônia – um a cada quatro brasileiros tem insônia. “De uma forma geral, o povo brasileiro não dorme bem”, destaca.

Os benefícios para uma pessoa que consegue dormir bem são que ela acorda descansada, disposta, com mais energia e foco. “Além disso, o metabolismo tende a funcionar melhor, já que os hormônios também foram produzidos de uma forma organizada”, ressalta. O especialista destaca que uma pessoa que não é doente e tem uma boa noite de sono se organiza melhor. “Durante o sono, o nosso cérebro faz uma espécie de limpeza das toxinas. Tendo uma boa noite de sono, a tendência é que essa faxina aconteça toda a noite”, acrescenta.

Já uma noite mal dormida pode resultar em sonolência diurna, mau humor, dificuldade de concentração, falhas de memória e dores no corpo. A privação de sono

aumenta o risco de obesidade, diabetes, doenças cardiovasculares (hipertensão, AVC), depressão e ansiedade, além de acelerar o envelhecimento precoce.

“Uma noite mal dormida resulta em lentidão de raciocínio, redução na tomada de decisões, irritabilidade, fadiga e estresse elevado devido ao desequilíbrio hormonal”, comenta. Existem estudos mostrando que o sono ruim pode aumentar a chance de ter demência no envelhecimento. No caso dos adultos, existe a situação de dormir em situações improváveis. “Um exemplo, é quem trabalha na direção de um veículo. O sono ao volante é a segunda causa de acidentes no mundo”, alerta.

Uma noite mal dormida é resultado de hábitos inadequados como o uso de telas de telefone celular e da televisão antes de dormir. Também o consumo de café ou bebidas cafeinadas prejudica o sono.

Ufrgs divulga lista de leituras obrigatórias do Vestibular 2027

/ EDUCAÇÃO

A Comissão Permanente de Seleção (Coperse) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) divulgou a lista com as leituras obrigatórias para o vestibular 2027. Dentre os 12 títulos selecionados, destaca-se a mistura de obras contemporâneas, como “Ideias para adiar o fim do mundo”, do filósofo indígena Ailton Krenak, e clássicos, como Quincas Borba, de Machado de Assis.

Segundo a instituição, essa seleção busca contemplar diferentes períodos literários, gêneros e perspectivas da produção literária em língua portuguesa e da literatura mundial.

As obras da lista também integram o Projeto Leituras Obrigatórias Acessíveis, organizado pelo Núcleo de Inclusão e Acessi-

bilidade da Ufrgs (Incluir). O vestibular 2027 ainda não tem data para ocorrer.

Lista completa:

- Ideias para adiar o fim do mundo — Ailton Krenak
- Macunaíma — Mário de Andrade
- A fúria — Silvina Ocampo
- A teus pés — Ana Cristina Cesar
- Quincas Borba — Machado de Assis
- O Demônio Familiar — José de Alencar
- Mrs. Dalloway — Virginia Woolf
- A visão das plantas — Djaimilia Pereira de Almeida
- Niketche: uma história de poligamia — Paulina Chiziane
- O avesso da pele — Jeferson Tenório
- Mas em que mundo tu vive — José Falero
- Seleta de Canções — Lupicínio Rodrigues



/ NOTAS ESPORTIVAS

Liga dos Campeões - Nesta terça-feira, pela volta das oitavas de final, às 14h45min têm Sporting (0) x (3) Bodø/Glimt e às 17h, jogam Chelsea (2) x (5) PSG, Manchester City (0) x (3) Real Madrid e Arsenal (1) x (1) Bayer Leverkusen.

Cruzeiro - Tite não é mais treinador do Cruzeiro. O técnico que comandou a seleção brasileira em duas Copas do Mundo não resistiu à pressão pelo início ruim no Campeonato Brasileiro e chegou a um acordo para o fim do vínculo com a Raposa logo após o empate em 3 a 3 com o Vasco em casa, no último domingo. Os nomes de Filipe Luís e do argentino Marcelo Gallardo, que deixou o River Plate, da Argentina, interessam a Raposa.

Futebol Feminino - Após dias em expectativa pelas seis jogadoras e um membro da comissão técnica que solicitaram asilo na Austrália, integrantes estes que temiam possíveis perseguições caso voltassem para o Irã após atletas da equipe deixarem de cantar o hino nacional durante uma partida pela Copa Asiática no início do mês, cinco deles decidiram retornar. Apenas duas jogadoras ainda ficaram no país. Elas foram levadas para um lugar seguro e recebem assistência do governo australiano e da comunidade iraniana presente no país.

Tênis - Hoje, às 12h, João Fonseca estreia no Masters 1000 de Miami diante do húngaro Fabian Marozsan, 46º do mundo. Na única outra vez que os dois se enfrentaram, o brasileiro saiu derrotado por 2 a 0, no Aberto de Roma em 2025. Bia Haddad também faz sua estreia hoje diante da turca Zeynep Sönmez, o horário da partida ainda não foi confirmado.

Basquete Feminino - Valendo vaga no Mundial da modalidade que será disputado em setembro na Alemanha, o Brasil encara a China, às 8h30min. Uma vitória sobre os chinesas já garante a vaga para a seleção. Em caso de derrota, a equipe se classifica caso a República Tcheca vença a Bélgica ou o Sudão do Sul leva a melhor diante de Mali.

Surfe - A WSL anunciou uma mudança importante para o esporte feminino nesta segunda-feira. A partir de 2027, o Circuito Mundial (CT) passará a contar com um wildcard de maternidade, criado para que atletas que se afastarem da elite por conta da gravidez possam retornar à disputa do CT sem precisar passar pelas divisões de acesso. A primeira surfista contemplada será a francesa Johanne Defay, no ano que vem.

Inter se reapresenta com protestos após terminar rodada na lanterna

Colorado agora se prepara para o confronto contra o Santos na Vila, amanhã, às 21h30min

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

Após mais um tropeço em casa no Campeonato Brasileiro, a paciência da torcida colorada se esgotou. Na manhã de ontem, a Guarda Popular, uma das maiores organizadas do clube, levantou uma faixa em frente ao Beira-Rio e ao CT Parque Gigante em protesto ao presidente do clube, Alessandro Barcellos.

A insatisfação com a atual situação do clube já havia gerado protestos após a derrota para o Bahia no domingo. A sequência de resultados ruins resultou em cobranças e vaias depois do apito final. Alguns membros da Camisa 12, outra organizada do clube, se deslocaram até o estacionamento para fazer algumas reclamações aos jogadores. Nas imagens registradas, foi possível ouvir gritos de “vergonha, time sem vergonha”, enquanto, de carro, os atletas deixavam o local.

xavam o local.

Com o resultado negativo contra os baianos, o clube terminou a rodada do Brasileirão na lanterna da competição pela primeira vez em 19 anos. A última vez que isso havia acontecido, foi em 2007. Na ocasião, a equipe comandada por Alexandre Gallo perdeu os três primeiros jogos: Botafogo, Athletico-PR e Fluminense. Neste último, no Maracanã, foi goleado por 3 a 0 e terminou a rodada como último colocado.

Antes da parada para a Data Fifa de amistosos entre as seleções, o Inter terá duas oportunidades para sair da lanterna e deixar a zona de rebaixamento - contra Santos, amanhã, e diante da Chapecoense, no domingo. Para o confronto contra os paulistas, o técnico Paulo Pezzolano terá efetivamente um treino para ajustar os problemas que vêm se perdurando desde o começo da competição. Mesmo com a reapresentação nesta segunda-feira, os jogadores que iniciaram o confronto com o Bahia



DIVULGAÇÃO: GUARDA POPULAR/REDES SOCIAIS/JC

Presidente Alessandro Barcellos é o principal alvo das manifestações

fizeram atividades físicas e regenerativas na parte interna, enquanto a outra parte do elenco foi ao gramado. Será apenas no treino desta terça-feira que a escalação titular será definida.

Entre os desfalques, o volante Paulinho levou o terceiro cartão amarelo e não viaja para Santos. Já Pezzolano retorna à beira do gramado após cumprir suspen-

são contra os nordestinos. Quem também volta a ser relacionado é o atacante Kayky, que ficou de fora da partida da 6ª rodada por estar emprestado pelo Bahia aos gaúchos. O Colorado enfrenta o Santos na Vila Belmiro, quarta-feira (18), às 21h30min, com a difícil missão de escapar do Z-4 e conquistar sua primeira vitória na competição.

Sem Neymar, Ancelotti faz última convocação antes da Copa

/ SELEÇÃO BRASILEIRA

Mateus Rocha
mateusr@jcrs.com.br

O técnico Carlo Ancelotti anunciou ontem os convocados da seleção brasileira para os amistosos contra França e Croácia, nos Estados Unidos. Os dois últimos jogos do Brasil antes da elaboração da lista final de convocados para a Copa do Mundo. Apesar de toda especulação, Neymar ficou fora da lista.

O principal destaque da lista é o retorno de Endrick. O atacante que pertence ao Real Madrid e está emprestado ao Lyon, da França, parece ter reencontrado seu futebol. As boas atuações no Campeonato Francês fizeram com que o italiano desse a primeira oportunidade sob seu comando na seleção. Outro retorno importante é do ex-Inter Alisson Becker. O goleiro é cotado como titular na Copa do Mundo, mas ficou de fora da última convocação devido a uma lesão.

As lesões de jogadores importantes no setor ofensivo também abriram espaço para testes. Para o lugar de Rodrygo, que está fora

da Copa devido a uma ruptura do ligamento cruzado anterior e menisco, e Estevão, com uma lesão muscular, o treinador chamou os estreantes Igor Thiago, do Brentford; e Rayan, do Bournemouth. O zagueiro Léo Pereira, do Flamengo, e o meia Gabriel Sara, do Galatasaray, também receberam sua primeira oportunidade na equipe.

Dentre os que atuam no Brasil, além de Léo Pereira, também foram chamados os companheiros de Flamengo, Alex Sandro e Da-

nilo e o volante Danilo, do Botafogo, que já havia sido chamado por Tite, mas que recebe sua primeira chance com o italiano.

A próxima lista de convocados de Ancelotti será apenas no dia 18 de maio, quando vai chamar o grupo que defenderá o Brasil na Copa do Mundo de 2026. A previsão é começar a preparação específica para a Copa no dia 25 de maio, na Granja Comary, em Teresópolis. Mas a data de apresentação dos jogadores vai depender

do desgaste com o fim de temporada na Europa. A seleção brasileira viaja para os Estados Unidos no dia 1º de junho.

Nomes da última convocação pré-Copa do Mundo

GOLEIROS: Alisson (Liverpool), Bento (Al-Nassr), Ederson (Fenerbahçe);

DEFENSORES: Alex Sandro (Flamengo), Bremer (Juventus), Danilo (Flamengo), Douglas Santos (Zenit), Gabriel Magalhães (Arsenal), Ibañez (Al-Ahly), Léo Pereira (Flamengo), Marquinhos (PSG), Wesley (Roma);

MEIAS: Andrey Santos (Chelsea), Casemiro (Manchester United), Danilo (Botafogo), Fabinho (Al-Ittihad), Gabriel Sara (Galatasaray);

ATACANTES: Endrick (Lyon), Gabriel Martinelli (Arsenal), Igor Thiago (Brentford), Luiz Henrique (Zenit), Matheus Cunha (Manchester United), Raphinha (Barcelona), Rayan (Bournemouth), Vini Jr. (Real Madrid), João Pedro (Chelsea).



@RAFAELRIBEIRIO/CBF/JC

Lista definitiva de Ancelotti para o Mundial ocorrerá no dia 18 de maio

Formação musical gratuita

A Orquestra Jovem Recanto Maestro está com inscrições abertas para novos alunos. O projeto oferece formação musical gratuita para crianças e adolescentes de cinco a 17 anos, com ou sem experiência, em aulas de musicalização e prática de instrumentos de cordas, sopro e percussão. As atividades ocorrem nos municípios de São João do Polêsine, Restinga Sêca, Faxinal do Soturno, Nova Palma, Dona Francisca, Agudo, Silveira Martins e Santa Maria, além do distrito Recanto Maestro. As inscri-

ções são gratuitas e devem ser feitas por e-mail (secretaria@forma.org.br), até o dia 21 de março. Criada em 2015, a iniciativa utiliza a música como ferramenta de formação artística e desenvolvimento humano, incentivando valores como responsabilidade, cooperação e excelência. O projeto acompanha os estudantes desde a musicalização inicial até a participação em formações orquestrais, podendo culminar no ingresso na Filarmônica OntoArte Recanto Maestro.



Orquestra Jovem Recanto Maestro atua em oito cidades gaúchas

O retrato como expressão criativa

A artista visual Deja Rosa apresenta a exposição *Alma de artistas: somos mais de 100*, em cartaz a partir desta sexta-feira na Galeria Duque (av. Duque de Caxias, 649). A mostra reúne mais de 100 retratos de artistas que atravessaram a trajetória da autora ao longo de décadas e que mantêm vínculos com Porto Alegre. A visita é

gratuita e pode ser feita de segunda a sexta-feira, das 10h às 18h, e aos sábados, das 10h às 17h, até o dia 9 de maio. Produzida ao longo de um ano, a exposição parte do retrato como forma de capturar o encontro entre identidade e processo artístico, reunindo diferentes jornadas em um mesmo campo de criação.

Humor sobre o cotidiano gaúcho

Para marcar o encerramento da 27ª edição do *Porto Verão Alegre*, o público poderá assistir a duas sessões do espetáculo *Teteu Severo: o tal guri de apartamento*, que acontece nesta quarta-feira, às 18h e às 20h, no Teatro CIEE-RS Banrisul (av. Dom Pedro II, 861). Os ingressos estão à venda pela plataforma Tri. RS, por valores a partir de R\$ 25,00.

No palco, o humorista e criador de conteúdo Matheus Severo apresenta o personagem que ficou conhecido nas redes sociais pelo olhar bem-humorado sobre os costumes e situações do cotidiano do Sul do Brasil. O espetáculo, com duração de 90 minutos, tem texto e atuação de Severo e direção da Artistar.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Causa frequente de neuroses (Psican.)	↓	Escultor britânico abstracionista	Cão de grande porte usado em salvamentos na neve	↓	Livro pelo qual Norman Mailer foi agraciado com o Pulitzer de 1979	↓
			Cláusula que altera os termos de um contrato			
						Código da França no endereço da web
			Sem feito definido (fem.)	→		
Em que lugar?		Que lhe pertence			Max (?), pioneiro da Mecânica Quântica	
Formato da bifurcação		O que simboliza o trevo de 4 folhas				
Com (?) e circunstância: solenemente		Passo do balé				Letícia (?), atleta do salto em distância
						Metal usado na fabricação de mísseis
			A vogal do meio	→	Roedor transmissor da leptospirose	
			Deus nórdico			
Óleo, em inglês	→		Material de ferramentas rupestres			Fonte da energia psíquica (Psican.)
Sinistros; pavorosos						
					"(?) da Barca do Inferno", obra de Gil Vicente	
Tracejados de mapas urbanos	→			Agente físico usado na fisioterapia		Ana Castela, cantora sertaneja
			O pedal esquerdo do piano	→		
(?) Rauch, baterista do Megadeth		O cunhado da mãe		Marrocos, nas transmissões de futebol		Tipo de lâmpada halógena
		Mostrar alegria				
			Tentativa constante de detentos		Colocar	
					Mantra de meditação	
Senhora, em alemão		Exprime repugnância		Sabão, em inglês		Tecla do PC que suspende comandos
		Fenômeno acústico impossível na Lua		Tem boa vendagem		
Os irmãos Lumière na criação do Cinema		"Consumidor", em IPCA (Econ.)		Alex Atala, chef de cozinha		Menor estado do Sul (sigla)
Que evoca o fim dos tempos (fig.)						

BANCO 3/esc — lee — oil — par. 4/born — trau — odin — soap. 6/torvos. 7/saúrios. 14

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br





Acesse nosso site!

COQUETEL

 @coquetel  /editoraCoquetel

Solução														
O	C	I	P	T	A	V	C	O	P	A				
S	E	R	O	S	R	U	C	E	R	P				
A	V	S	V	F										
R	O	P	O	M		U	V	R	F					
R	I	O	I	O	I	T								
V	N	I	D	U	S	E	E	T						
C	V	F	R	S	V	U	R							
O	T	U	V	S	O	A	R	O	T					
D	I	N	O		T	I	O							
O	T	V	I		V	P	M							
V		E	T	R	O	S								
N	H	O	B	U	E	S								
V	F		O	M	V	E	D	N	O					
C	O	V	S	S	E	R	E	P						
A		S												

Horóscopo

Áries: Hoje, você se move pelos apelos que lhe agradam, levando a comportamentos caprichosos. Mas pode haver bons momentos em meio a ambientes agradáveis.

Touro: Você tende a passar um dia em meio a divagações e sentimentos envolventes e intimistas. Não se deixe levar por seduições fáceis. Elas podem levá-lo a armadilhas.

Gêmeos: Por mais que os amigos e a boa vida lhe tentem aos exageros, saiba moderar esse impulso, ou sairá prejudicado. Fique atento a exorbitâncias financeiras que pode cometer.

Câncer: É tempo de se dedicar aos afazeres domésticos e àquelas tarefas que exigem sacrifício, mas que, em compensação, lavam a alma. Não se perca demais com o trabalho.

Leão: Você está mais sonhador, romântico e fantasioso. Um dia para ser dedicado aos afetos e à criação artística. Solte-se e se sinta mais livre no amplo mundo em que vive.

Virgem: Com os amigos, deixe-se permear de calma, sentindo-se emocionalmente bem. O entendimento com as pessoas exige essa calma e um bom clima de intimidade.

Libra: Você procura, por meio dos relacionamentos, as facilidades que lhe permitam crescer profissionalmente. Contudo, a parte central dos esforços será mesmo feita por você.

Escorpião: Os devaneios do pensamento não devem desviá-lo de cuidar dos afazeres práticos, em especial do trabalho. Contudo, o trabalho deve ser leve e ter algo de bastante agradável.

Sagitário: Um dia de fortes coloridos emocionais e amorosos. Você tende a invadir o terreno alheio com seus sentimentos, envolvendo os outros em seus desejos.

Capricórnio: Um dia no qual você precisa se recolher, ou se cuidar, pois sua sensibilidade está à flor da pele. Trate as pessoas com delicadeza. Se faça respeitar, mas não abuse dos outros.

Aquário: Apoiar-se em facilidades tem seus limites. No trabalho, não siga o caminho de menor esforço. Ou, como a água que sempre segue para baixo, irá terminar lá embaixo.

Peixes: Pequenas exorbitâncias financeiras podem ser divertidas num dia como hoje. Contudo, a displicência com seus bens tende a passar do ponto e lhe trazer prejuízos de certa monta.

Gregório Queiroz / Agência Estado



Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br



Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



Paulo Bruschi e Paulo Geremia



Carlos Abarzua



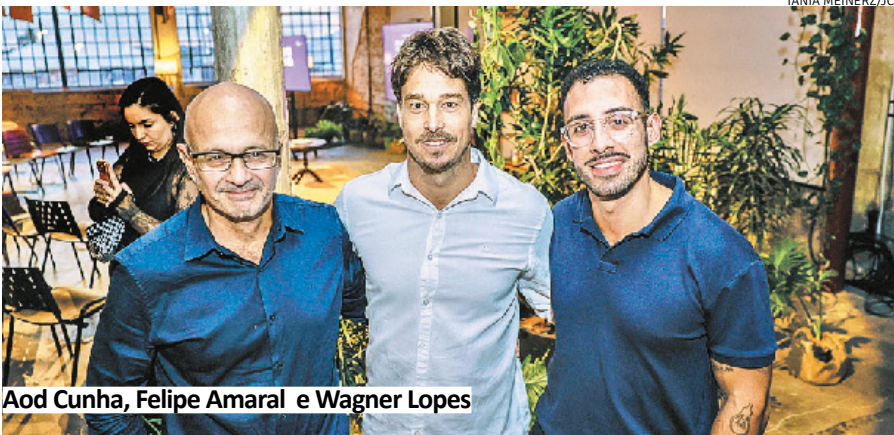
Rodrigo Bellora



Ayrton Giovannini e Beatriz Dreher Giovannini

Expandindo horizontes na Serra Gaúcha

Conhecido por sua atuação na área gastronômica, principalmente em sua rede Di Paolo, **Paulo Geremia** agora tem seu próprio rótulo de vinhos e acaba de inaugurar um espaço dedicado à produção e consumo de sua criação. Localizada no pé da Serra, no **Vale dos Vinhedos**, em **Bento Gonçalves**, primeira região do País a conquistar Denominação de Origem (DO) para vinhos finos, a produção dos rótulos da casa ocupa seis hectares. O novo espaço **Paulo Geremia Vino & Cucina** se posiciona como uma variada alternativa turística, envolvendo uma experiência completa em seu restaurante, cujo menu teve a curadoria do chef **Rodrigo Bello-ra**, alinhado com o empresário, com releituras de clássicos da imigração italiana entre muitas outras opções. Na apresentação para a imprensa e convidados, estiveram por lá Carlos Abarzua, enólogo e um dos proprietários da Cave Geisse; Beatriz Dreher Giovannini e Ayrton Giovannini, responsáveis pela vinícola Don Giovanni; e o sócio do novo empreendimento, Paulo Bruschi, entre muita gente mais.



Aod Cunha, Felipe Amaral e Wagner Lopes

Programa de futuro

O **Instituto Caldeira** sediou na quinta-feira, 12, a abertura oficial do **Geração Caldeira 2026**, programa que é hoje um dos principais pilares de formação para a nova economia no Sul do País, focado em jovens de 16 a 24 anos, vindos da rede pública de ensino de todo o Brasil. Na ocasião, Aod Cunha, economista e conselheiro de empresas, liderou um painel em que também participou Felipe Amaral, diretor do Campus Caldeira. A novidade deste ano é o **GC Estúdio de Talentos**, que busca uma abordagem integral e personalizada, incluindo assistência social, moradia e foco no desenvolvimento pessoal, especialmente para jovens em situação de vulnerabilidade.

O que vem por aí

- ✓ O cirurgião e artista plástico Paulo Favalli abrirá o ciclo de debates sobre arte, Roda de Cultura, nesta quarta-feira, 18, no Hotel Praça da Matriz, em Porto Alegre, a partir das 18h, com entrada limitada por inscrições.
- ✓ Na tarde desta quarta-feira, o secretário da Cultura Eduardo Loureiro, Letícia Vieira e Luciano Alabarse, apresentarão as novidades da Fundação Theatro São Pedro.
- ✓ O retorno do projeto Banrisul apresenta Quartas de Jazz no Café da Catedral será amanhã, com a Truco Jazz, e segue semanalmente, das 16h às 19h, com diferentes artistas convidados.
- ✓ A terceira versão dos livros de crônicas da Confraria do Alemão, constituída por jornalistas gaúchos, Entre um Gole e Outro, terá sessão de autógrafos nesta quinta-feira, dia 19, no Bar do Alexandre, às 19h.
- ✓ O espetáculo Especial DIVAS, estreia na quinta-feira, 19, às 21h, no Sgt Pepper's Pub, com repertório que celebra grandes vozes femininas da música em interpretações ao vivo marcadas pela potência vocal.
- ✓ O Mais Café Bistrô e Eventos está exibindo o trabalho de Tiago Gregório, artista plástico gaúcho, que apresenta seus quadros multicoloridos em variadas técnicas de criação, a partir de suas vivências com a moda.



Jaqueline Beltrame e Adriana Boff

A arte da reciclagem

O **Museu de Arte Contemporânea**, o **MacRS**, está cheio de novidades e desde o sábado passado está exibindo a mostra **Da Margem à Beleza**, com as obras de **Eduardo Srur**, em que reproduções de ícones da arte universal aparecem em um trabalho feito a partir de sacolas plásticas, milimetricamente dobradas, formando imagens de Van Gogh, Leonardo Da Vinci, Andy Warhol, Roy Lichtenstein, Diego Velásquez, Piet Mondrian, Claude Monet, Corot, Pablo Picasso e até o Abapuru, de Tarsila do Amaral. A outra novidade fica por conta do Mac LolaBar, recém-instalado por lá por **Mahara Soldan**, que já foi incorporado como uma boa alternativa que alia drinks e gastronomia com as novidades das artes plásticas contemporâneas, aberto de terça a domingo, entre 12h e 18h.



Cristina Geyer

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, terça-feira, 17 de março de 2026

fechamento

► Junta Comercial

A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul (JucisRS) retomou o atendimento presencial em sua nova sede, após 18 dias com serviços prestados exclusivamente de forma online durante o período de mudança. O órgão passa a funcionar na avenida Dolores Alcaraz Caldas, nº 90, 4º andar do Edifício Guaíba, no bairro Praia de Belas, em Porto Alegre.

► Dívidas

Os consumidores endividados com bancos e instituições financeiras têm até o dia 31 de março para renegociar os débitos com condições especiais durante o Mutirão Nacional de Negociação de Dívidas e Orientação Financeira da Febraban. As vantagens incluem alongamento de prazos, redução de taxas, alteração nas condições de pagamento ou migração para outras modalidades mais baratas. O mutirão permite a negociação de dívidas de cartão de crédito, cheque especial, crédito consignado e demais modalidades de empréstimos.

► Cartão TRI

Os clientes do Cartão TRI, de Porto Alegre, passam a contar com um novo serviço: o "Cartão em Casa", que permite solicitar a primeira ou segunda via com entrega diretamente no endereço do cliente, com o objetivo de utilização nos transportes coletivos da Capital. As informações são da Associação dos Transportadores de Passageiros (ATP). A taxa de envio do serviço Cartão em Casa é de R\$ 11,00.

► INSS

Aposentados e pensionistas do INSS têm até 20 de março para contestar descontos associativos não autorizados em seus benefícios. A contestação pode ser feita pelo aplicativo ou site Meu INSS, pela Central 135 ou presencialmente em agências dos Correios. O segurado deve verificar se houve desconto associativo no benefício e informar se autorizou ou não a cobrança. O procedimento é necessário para que o segurado possa aderir ao acordo de ressarcimento oferecido pelo governo federal.

► Gestão

No mês internacional da mulher, a primeira mulher eleita presidente do Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Rio Grande do Sul (Sindasseio RS), Adriana Maia Mello, toma posse para o segundo mandato. Segundo ela, a participação da mulher está cada vez mais consolidada, o que torna natural a presença feminina ser maior também nas entidades de representação. Adriana, foi eleita pela primeira vez em 2022 e reeleita em fevereiro deste ano para mais um mandato de quatro anos. A cerimônia de posse é nesta quinta-feira.

em foco

A mostra

Favelar,

do artista visual, educador social e ativista cultural Andriago Martins, está em cartaz no Museu da Cultura Hip Hop RS (rua Parque dos Nativos, 545), com entrada gratuita ao público, de terça a sábado (das 9h às 12h e das 14h às 17h), até o dia 11 de junho. A exposição reúne instalações e maquetes que registram, de forma simbólica e participativa, as vivências nas periferias, sendo organizada a partir do *Projeto Favelar*, reconhecido pelo RankBrasil como a maior maquete de favela em miniatura construída de forma coletiva e sustentável do Brasil. O trabalho dialoga diretamente com os princípios da cultura urbana e do Hip Hop, especialmente no que se refere à valorização do território, da memória periférica e da identidade coletiva. Criada em 2013 por Martins em parceria com o Studio Santalata, a iniciativa propõe a construção coletiva de instalações e maquetes que registram, de forma simbólica e participativa, as vivências nas periferias. Retomado e ampliado em 2022, o projeto fortaleceu sua dimensão educativa e cultural por meio de ações em escolas, instituições e espaços públicos. Além disso, o trabalho ainda articula a participação comunitária, educação artística e reaproveitamento de materiais em processos colaborativos que transformam arte em instrumento de escuta, expressão e pertencimento territorial.

Não deu Brasil no Oscar deste ano, e o filme

O agente secreto

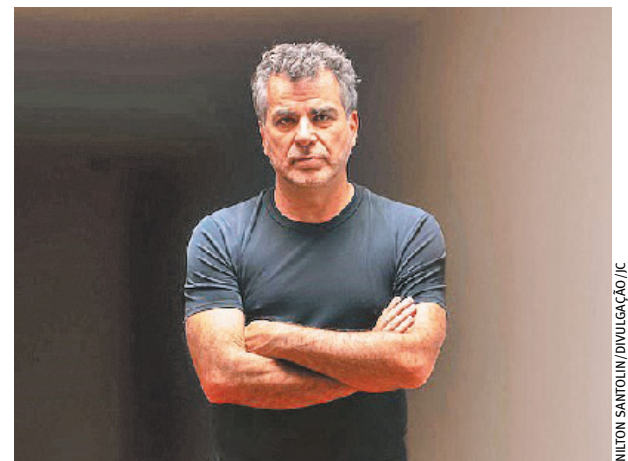
foi superado nas quatro categorias que disputava: Melhor Filme, Direção de Elenco, Filme Internacional e Ator, com Wagner Moura. O baiano perdeu para o americano Michael B. Jordan, de *Pecadores*, que agradeceu a artistas negros mais experientes que ele. A estatua de Melhor Filme, foi entregue a *Uma batalha após a outra*, de Paul Thomas Anderson, que saiu com seis troféus ao todo. Em Filme Internacional, o longa brasileiro foi preterido pelo norueguês *Valor sentimental*, de Joachim Trier. Já Gabriel Domingues, responsável pela direção de elenco de *O agente secreto*, foi vencido por Cassandra Kulukundis, de *Uma batalha após a outra*. Em 2025, o longa nacional *Ainda estou aqui* venceu a categoria de Filme Internacional, e a brasileira Fernanda Torres foi superada por Mikey Madison (Melhor Atriz).



Completando 45 anos de carreira,

Antonio Villeroy

percorreu boa parte do mundo, muitas vezes antecedido por suas canções, gravadas em seus álbuns e também por mais de 130 artistas de diversas latitudes, cantando em português, inglês, francês, espanhol e italiano. Em 2026, o compositor retorna ao Brasil para uma série de shows, iniciando por Porto Alegre, onde se apresenta nesta quinta-feira, às 20h, no Teatro Simões Lopes Neto (rua Riachuelo, 1089). Os ingressos custam a partir de R\$ 30,00 e estão à venda pelo site do Teatro São Pedro. Intitulado *Cenas extraordinárias*, o espetáculo conta com grandes sucessos e canções inéditas de Villeroy, que remetem à sua vida pessoal e ilustram musicalmente o livro autobiográfico, *Cadernos de viagem*, que ele deve lançar no final deste ano. Entre as inéditas que o público deverá conhecer durante a apresentação, os destaques vão para as faixas *Panelinha de pressão*, *Eu vi o Beethoven no Wolmer* e *Língua viva*. O show na Capital ainda contará com a participação especial da cantora e atriz Valéria Barcellos, que está se destacando como Geni na *Ópera do malandro*.



previsão do tempo



Rio Grande do Sul

A previsão é de mais um dia escaldante. O amanhecer será muito abafado em cidades da Metade Oeste. Além disso, na maioria das áreas a mínima ficará acima dos 20°C. A menor marca do Estado será nos Campos de Cima da Serra. Ao longo do dia esquentará muito rápido e, pela manhã, a temperatura já poderá bater os 30°C em diversas cidades. Entre a tarde e o começo da noite, a combinação de calor e umidade irá produzir nuvens com risco de temporais isolados. Há potencial para chuva forte, raios, vento e granizo em pontos bem isolados, com risco de transtornos.



Porto Alegre

O sol predomina e faz calor na cidade. A umidade junto ao calor irá propiciar a ocorrência de pancadas isoladas e passageiras de chuva. Não se afasta temporais isolados. Na quarta, o tempo fica nublado e pancadas de chuva irão ocorrer em diversos momentos do dia. A temperatura sobe menos à tarde.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

30° 23°	28° 23°	30° 20°	31° 21°	35° 21°
Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo